

Carine Camara Bizerra  
Organização

# Pequenos escritores, Grandes autores

Textos dos alunos do 8º ano (2013)  
do Instituto de Educação Santo Antônio  
(Nova Iguaçu, RJ)



**Carine Camara Bizzera**  
**Organização**

**Pequenos escritores,  
Grandes autores**

**Textos dos alunos do 8º ano (2013)  
do Instituto de Educação Santo Antônio  
(Nova Iguaçu, RJ)**

**Salvador  
Editora Pontocom  
2014**

Copyright © 2014 dos autores  
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora Pontocom

Preparação dos originais e editoração: Editora Pontocom  
Ilustrações: Ernane Gomes Rosa Aranda  
Coordenação editorial: André Gattaz

Disponível em formatos ePub e Mobi  
no site [www.editorapontocom.com.br](http://www.editorapontocom.com.br)

Carine Camara Bizerra (org.)

*Pequenos escritores, grandes autores.*

Textos dos alunos do 8º ano (2013) do Instituto  
de Educação Santo Antônio (Nova Iguaçu, RJ).

Salvador: Editora Pontocom, 2014.

ISBN: 978-85-66048-37-7

Editora Pontocom Ltda.  
[www.editorapontocom.com.br](http://www.editorapontocom.com.br)  
Salvador - Bahia - Brasil

# O Instituto de Educação Santo Antônio

*Escola é lugar de educar seres humanos para assumirem a vida na cordialidade, proclamando o tempo do Coração, da Criatividade e da Paz! Uma árvore frondosa cujos galhos, flores e frutos são feitos de pessoas, e cujo tronco tem a seiva da sensibilidade. A beleza desta árvore é sua fecunda presença que abriga uma educação inclusiva, acolhedora, portadora de afeto. A afetividade não é aula, nem disciplina, nem conceito, é vivência! É voltar-se para a pessoa e cuidar dela na tarefa diária, nesta mais bela lição de casa.*  
Frei Vitório Mazzuco, OFM.

O Instituto de Educação Santo Antônio é uma escola que toma como estrutura basilar o Projeto Educativo da Congregação das Irmãs Franciscanas de Bonlanden, que orienta as ações desta comunidade escolar.

As Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Bonlanden pertencem à Terceira Ordem Regular de São Francisco de Assis. O fundador do Instituto Religioso, Padre Faustino Maurício Mennel (1824-1889), viveu o Evangelho de Jesus Cristo na inspiração Franciscana e legou, como herança, essa espiritualidade aos membros do Instituto. Da experiência religiosa deste educador esperançoso e de profunda fé nascem o Carisma: *Servir a Deus em Espírito e Verdade*; e a Missão: *Educação e formação Religiosa Cristã*, de nossa escola.

O ensino aqui tem por finalidade “afeiçoar e entusiasmar o ser humano à aprendizagem de conquistar a nobreza própria e indeclinável de sua aprendizagem” (Projeto Educativo); nesta perspectiva pensamos o sentido do ensino por meio da Palavra e do Exemplo (Padre Mennel).

Aproveitamos o ensejo para deixar registrado aqui o agradecimento de professores, alunos e responsáveis a Deus por todo o sentido da Vida e a esta escola, que torna possível um trabalho de Amor e de Paz dentro de um processo criativo dinâmico, favorecendo o diálogo e a solução de conflitos por meio da compreensão e cooperação, contribuindo para a formação de cidadãos de pleno comprometimento na construção de uma sociedade solidária de ternura e amor, desencadeando ainda um processo ensino-aprendizagem com confiança, cumplicidade, cordialidade e sabedoria.

Agradecemos a toda comunidade escolar, em especial:

- Diretora Geral: Irmã Yeda Maria Dalcin
- Vice Diretora: Irmã Cleonice de Fátima Deponti
- Coordenadoras: Cláudia Brito e Solange Oliveira dos Santos Silvério
- Orientadora Disciplinar: Glauce Lima

Nas palavras de padre Mennel: “formamos juntos uma corrente da qual um elo sozinho, separado dos demais, perde seu sentido e força”.

A vocês o nosso singelo *Muito obrigado!*

Paz e Bem!



## Palavras da Direção

O dom da Palavra é divino!

E o dom de burilar e brincar com as palavras também o é, assim como o dom de bem escrever é uma das artes mais sublimes que fundamenta a vida de um eterno aprendiz.

É uma forma magnífica de comunicar nossos pensamentos e ações.

Quem de nós não se lembra com saudades e admiração dos primeiros momentos da vida escolar em que se deu um “*click*” em nossa mente. Conseguimos juntar letras e formar palavras, depois frases e logo depois construir pequenas histórias e poesias?

Como ficamos felizes com essa descoberta em nossa vida.

O ser humano é insaciável e deseja crescer sempre mais, quando descobre seus talentos e habilidades que recebeu do Criador, desde a primeira junção de algumas letras, até se tornar um pequeno escritor e depois que sabe, um autor.

Queridos alunos do 8º Ano Fundamental, parablenizo a vocês porque estão nessa busca. Vocês são criativos e capazes. Desejo que perseverem nesta jornada criativa.

Sinto orgulho e sou agradecida à professora Carine Camara Bizerra pela sua paixão, cultivo e estímulo que transmite à seus alunos na arte de bem escrever e interpretar, formando assim cidadãos críticos e comprometidos com a nossa cultura.

Irmã Yeda Maria Dalcin

Diretora do Instituto de Educação Santo Antônio

# Apoio

Alex Sandro de Martino

Alfredo Gonçalves

André Luiz Neto Martins

Andréa Licino Sampaio

Antônio Andrade da Silva Guerra

Antônio Carlos Vieira de Castro

Antônio Marcelo Pereira Maceió

Francisco Carlindo Barbalho

Instituto de Depilação – Pelo Menos / Nova Iguaçu

José Antônio Marques

Lageres – Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas em  
Representações Sociais na/para Formação de Professores

Maria José Oliveira da Silva

Maria Lúcia Gusmão Moreira Fernando

Mônica Barbosa da Silva

Ronnie de Oliveira

Sônia de Figueiredo

Teófilo Borges Bizerra

# Palavras do Educador

Esta é uma reunião de letras que representam convivência, evolução, criatividade, desafio.

Segundo Paulo Freire, “a leitura de mundo precede a leitura da palavra” e, neste sentido, coube a cada aluno representar em palavras o mundo que toma como seu.

Aqui há amores, medos, desejos, certezas, dúvidas, questionamentos, soluções, entre outros; são mundos, pessoais, coletivos, mundos de uma adolescência que arde em busca de mudanças positivas.

Do jardim da infância, vemos ramos e os primeiros brotos de plantas com raízes fixas no solo adubado com estímulos da família e da escola e com o coração forte, capaz de fazer seus galhos alcançar os céus e criar frutos que alimentam sonhos.

Os alunos do 8º ano/2013 são, em essência, questionamento, desejos, fortaleza e, sobretudo, AMOR.

Aproveite a leitura.

Professora Carine Camara Bizerra\*

---

\* Licenciatura em Português e Inglês (UNESA/2008), Especialização em Língua Inglesa (UNIGRANRIO/2010), Mestrado em Letras e Ciências Humanas (UNIGRANRIO/2012), Membro do Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores – LAGERES/Unigranrio.



# Sumário

Prefácio • 15

Introdução • 17

## **“CRIATIVIDADE” (Turma F 8.1)**

Praia do Recreio • Amilcar Fernandes Neto • 23

O universo da escrita • Ana Carolina Seghetto Maceió • 24

O criador de novas funções • Ana Clara Santana de Oliveira • 25

Solte os cabelos • Anna Rachel Medeiros Barbalho • 26

Liberdade • Beatriz Alencar Quintas • 29

As tartarugas • Caio Vinícius Nunes Galdino • 30

Leitura: a imaginação e o conhecimento • Gabriel P. de Souza • 32

A Rede Pública de Ensino • Gabrielly Pereira de Souza • 34

Tem dia pior? • Gustavo Santos de Mattos Chagas • 36

Dias de Tormenta • Ionary da Silva Cruz • 38

Operação 13B • Isaac da Silva Souza • 39

Pessoas influenciáveis • Isabelle de Freitas Janotti • 42

O fim do acordo • Isadora de Oliveira Grilo • 43

A mentira tem pernas curtas • Karen Correa Abreu • 46

O novo Brasil • Lara Monteiro Maia • 47

Escrever: o trabalho e a inspiração • Letícia Eliza L. Rodrigues • 49

O Carnaval no Rio de Janeiro • Lucas Augusto F. dos Santos • 50

A porta de um novo mundo • Myllena Alves Leitão Gonçalves • 51

A descoberta de uma nova terra • Nathália Staneck M. da Silva • 52

O início da história do Lobo Mau • Rennan Cosme Polido • 55

A esperança de um mundo melhor • Thaís Nogueira de Castro • 57

## **“IMAGINAÇÃO” (Turma F 8.2)**

Viagem à Argentina • Antônio Carlos Lopes da Silva Júnior • 61

O valor das redes sociais na Educação • Beatriz M. S. Baptista • 63

Querida Mãe • Beatriz Vasconcellos Piorotti • 65  
Chapeuzinho Vermelho • Gabriel Marques do Nascimento • 66  
Desistir • Gabriele de Souza Freitas • 69  
Ser jovem é viver • Giulia Tuasco Villela • 71  
A notícia • Ingrid Mello da Silva Gomes • 72  
Amor proibido • João Marcos Carvalho da Silva • 73  
Minha vida • João Victor de Barros Rodrigues • 74  
Leitura: o caminho para uma sociedade crítica • Johnnie Lorrán F. Oliveira • 75  
Temos nosso próprio tempo • Júlia Bezerra da Luz • 76  
Amor • Júlia da Silva Souza • 78  
Eu • Larissa Mendes Regeneratti • 79  
Amor proibido • Lizandra Terra Liers • 80  
Minha Mãe • Manuela Aurichio guerra • 81  
Portugueses e Índios • Maria Eduarda de Mattos Carvalhosa • 83  
Um passeio decepcionante • Mateus Henrique M. A. da Silva • 85  
Viver ou sobreviver • Matheus dos Santos Cardoso • 87  
Oportunidade • Rafael Rodrigues Santos • 88

**“PENSAMENTO” (Turma F 8.3)**

Mágica • Bruna Gama Pereira Leitão Pinheiro • 91  
Amada Mãe • Caio Filipe Neves Fófano • 93  
Peneira • Carlos Eduardo Santana da Silva Júnior • 94  
A Chegada • Fernanda de Mendonça de Campos • 95  
A imigrante • Gabriela Costelha de Souza • 96  
Liberdade Ameaçada • Helen Gouvêa Duque • 97  
É hexa • Hugo Bersan Ribeiro • 99  
O limite entre o protesto e o vandalismo • Ícaro Maniero Alves • 101  
Crescendo e escrevendo • José Victor Sampaio Pontes • 103  
Puberdade • Júlia dos Santos Paula Spalla Magalhães • 104  
Destino e entusiasmo • Laíza Vianna Arruda • 106

A maldição da sucessora • Larissa Lopes Vaz • 107  
Ler para aprender • Laura Barbosa Menacho Ferreira • 109  
Inspiração ao escrever • Maria Ester Alves Macedo • 110  
Querida Mãe • Matheus Borges Tostes • 111  
Uma nova esperança à educação Nacional • Mylla F. de Almeida • 112  
O amor do Príncipe Mestiço • Natália de Castro F. Mattos • 113  
Amor ao chocolate • Pedro Henrique Pinto Martins • 116  
Mãe • Rafaela Virgínia Dantas • 118  
Amor e Ódio • Stéphanie Caracciolo Guerreiro • 120  
Normal? • Tales Kauã do Nascimento Leal Pontes • 123  
Rio de Janeiro • Thainá Castro de Lima • 124  
O último adeus • Vitor Lima Simões • 126

#### **“SONHO” (Turma F 8.4)**

Destinos Cruzados • Bruna Z. C. Marcomini da Conceição • 131  
Vingança Selvagem • Caio Henrique Baccaro Gondim Sanches • 133  
A chegada ao Brasil • Caio José de Santana • 136  
Amor • Carolina Menditi Silva • 138  
O que eu queria te dizer • Fernanda do Nascimento Pereira • 140  
Ela e Ele • Fernanda Freire Yung • 141  
Astronauta • Guilherme Moraes Rocha • 143  
Computador para dois • Ingrid Inácio da Silva • 145  
Per(feito) para mim • Jackeline da Cunha Valente • 147  
Computador para a avó • Letícia Cacho de Oliveira • 149  
Paixão Ardente • Nilson Dutra dos Santos Júnior • 151  
Lugar não conhecido • Sabrina Medeiros Silvestre • 152  
Benefícios na Educação Brasileira • Thainá Cisne Pereira • 154  
Conselho • Thamires Fonseca Rodrigues • 156  
Reflexões para uma vida melhor • Clara Reis Nascimento • 157



## Prefácio

Nas lembranças da literatura de Ana Maria Machado, passando por Eva Furnari, Hans Christian Andersen, Monteiro Lobato, Ruth Rocha até Ziraldo, entre outros escritores maravilhosos das aventuras do infante, muitos de nós lemos histórias tecidas por mãos amadurecidas.

Amanhece e o “príncipe” pequeno, de alma gigante, se concretiza nas linhas grafadas carregadas de sentimentos juvenis, instigados na mediação pedagógica amorosa de uma pequena-grande professora – Carine. O seu nome nos indica seu *modus educandis*: carinho, revelando sua Pedagogia do Risco, como diria Silvio Galo.

Em cada conto divido a alegria do escritor deste livro “mágico” com a minha em “ver” lugares, pessoas e de experimentar sentimentos, de alegria, dor, esperança, e, principalmente amor. É um sonho: escrever sem culpa!

O seu título é acertado, como a ideia grandiosa contida nele: *Pequenos escritores, grandes autores*.

Uma professora orgulhosa de sua ex-aluna (Carine Camara Bizerra), agora colega,  
Cristina Novikoff



## Introdução

Este livro é resultado de um trabalho mediado pela professora de Língua Portuguesa e Produção Textual com os alunos do 8º ano (2013) do Instituto de Educação Santo Antônio tendo como tema central o valor da leitura e da escrita na formação de autores sociais. Esta apresentação traz um breve relato contextualizando o ambiente teórico-metodológico deste projeto a fim de proporcionar ao leitor a ideia de um trabalho que se encontra no nível de intersecção entre a teoria e a prática educativa.

Inicialmente, considera-se que para abordar este tema é necessário trabalhar com os gêneros textuais. É grande a diversidade conceitual em pesquisas alicerçadas por análise deste (BAKHTIN, 2003; KOCH e ELIAS, 2010; MARCUSCHI, 2008, entre outros), portanto tomamos como base o conceito proposto por Marcuschi (2008, p. 155) que os define como “composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas”.

Os gêneros auxiliam na interação de forma conveniente – tomamos como exemplos a carta, o telefonema, o sermão, a aula expositiva, resenha, as aulas virtuais, receita culinária, bula de remédios, anúncios, *e-mails* e assim por diante.

Quanto à educação, faz-se necessário mencionar que esta tem por finalidade a humanização dos indivíduos – nas palavras de Saviani (2003, p.13), “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta, intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens”. Portanto, questiona-se: quais são as considerações sobre os gêneros textuais, que fazem parte do

cotidiano e são produzidos de geração em geração, constituindo conhecimento já elaborado pela sociedade, propostas no ambiente escolar? Para dar conta deste questionamento tomamos como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, e calcados nos objetivos a seguir criamos foco para este trabalho. Cabe mencionar a necessidade de auxiliar os educandos a:

- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando. (PCN, 1997)

É válido levar em conta que, como seres humanos, reconhecemos muitas situações/problemas, entretanto escorrem por nossas mãos a capacidade de tomar certas medidas. Por outro lado, juntos podemos buscar/apontar caminhos em busca da solução de problemas e, na construção deste caminho, ensinamentos relacionados a atitudes de corresponsabilidade e participação social se fazem imprescindíveis para formação de nossos educandos.



Parte-se do pressuposto de que, como manifestações históricas, os gêneros discursivos estão associados à comunicação, portanto, são auxiliares no convívio social do homem, propondo-o criar e modificar. Quanto à linguagem, considera-se o elemento fundamental de interação com o meio. Em outras palavras, o ensino de gêneros possibilita o educando, além de aprimorar a habilidade de decodificação da língua, compreender, modificar, comunicar e exercer um papel ativo na sociedade em que está inserido. Para Vigotski (1987, p. 54),

[...] a escrita deve ter significado para as crianças, uma necessidade intrínseca deve ser despertada nelas e a escrita deve ser incorporada a uma tarefa necessária e relevante para a vida. Só então se pode estar certo de que ela se desenvolverá não como hábito de mãos e dedos, mas como forma nova e complexa da linguagem.

Neste sentido, cabe aos docentes fornecer elementos de interesse em favor do ensino em sala de aula, pois segundo as concepções deste estudioso discutidas em Facci (2004), o conhecimento deve ser antecipado por uma sensação de sede e, o momento de emoção e interesse deve ser o ponto de partida para todo o trabalho educativo.

Orientado por Freud, Vigotski afirma, em sua obra *Psicologia pedagógica: edição comentada* (2003) que o homem age movido pelo princípio da satisfação e pela repulsa do sofrimento. Por este motivo, nossa instituição educativa está ao currículo, possibilitando ações voltadas para o interesse dos educandos, que permitam a relação de surpresa e do inesperado com as questões trabalhadas em sala de aula.

É levando em conta este cenário que, durante todo o ano letivo os alunos do 8º/2013 foram estimulados a buscar informações, analisá-las, questioná-las e apontar possíveis soluções para os problemas encontrados; além disso, conhecemos obras literárias, reescrevemos, imaginamos, juntos construímos uma coletânea de textos. Ao professor coube encaminhar cada educando neste processo de construção/reconstrução de sua escrita, apontando caminhos, solucionando dúvidas, auxiliando na criação de novas possibilidades, aguçando a imaginação, e, portanto, dentre os diversos textos produzidos pelos alunos, cada um escolheu um texto para compor este livro.

## Referências

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: MFE, 2003.
- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997
- FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas: Autores Associados, 2004.
- KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010b.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. 1ª Ed. Brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 1987.



**"CRIATIVIDADE"**  
(Turma F 8.1)



# Praia do Recreio

AMILCAR FERNANDES NETO

13 ANOS

Amo esta praia. Vou quase todos os finais de semana. Sol, mar, areia, céu azul e ondas enormes e maravilhosas.

É tudo isso que me fascina: as ondas enormes, muitos surfistas e pessoas com cachorros que passeiam por lá; também há skatistas. Nesta praia tem vários quiosques e muita gente gosta de ficar por lá... bebendo água de coco, cervejas e comendo vários petiscos e lanches.

Lá tem uma pedra gigantesca que pode ser escalada por meio de trilhas. No fundo do mar da praia do Recreio existem muitas arraias. São de tamanho médio, achatadas e perigosas.

Visitar a praia do Recreio é se encantar com o belo encontro entre as maravilhosas criações divinas, o encontro entre o homem e a natureza.



# O UNiVeRSO da eScRita

ANA CAROLINA SEGHETTO MACEIÓ

14 ANOS

Hoje em dia algumas pessoas acham que é entediante escrever, que não vai fazer diferença se ela vai trabalhar como gari, empregada ou outro tipo de trabalho. Na verdade não é só importante para conseguir empregos, também é necessário na vida pessoal. Por outro lado há pessoas acham que escrever é um dom.

A escrita é fundamental em todos os trabalhos, independente da profissão, exemplo disto é o garçom que precisa anotar o pedido, e a empregada doméstica que precisa saber escrever na hora de fazer a lista de compras, de deixar um recado e também na hora do pagamento. O principal significado da escrita é considerar que ela é um dom, de ter uma criatividade extensa, de criar livros maravilhosos, de que, a partir de uma palavra, chegar a um universo totalmente diferente, de criatividade, onde as coisas mais improváveis criam vida.

De acordo com os relatos acima, pode-se concluir que a escrita não é necessária só na formação das pessoas, mas é um dom que todas as pessoas possuem e só precisam aprimorar.

# O criador de NOVAS FUNÇÕES

ANA CLARA SANTANA DE OLIVEIRA

13 ANOS

Louis Oliveira já pensou em uma forma de criar novas tecnologias para as escolas de hoje em dia.

Ele pensou em substituir professoras por Robôs, mas com a mesma função de um professor, para as crianças e jovens de hoje em dia ficarem mais atualizadas.

O pesquisador diz que é provável acontecer em nosso país, mas mesmo assim não temos tecnologia suficiente para criar esse robô. Isso influenciará as crianças.

Já o governo brasileiro não sabe se isso vai ser uma boa ideia, visto que muitos professores ficarão desempregados.

A previsão para os primeiros testes nas salas de aula brasileiras está previsto para 2016, pois ainda serão necessários muitos estudos sobre os benefícios e malefícios deste projeto.



# SOLTE OS CABELOS

ANNA RACHEL MEDEIROS BARBALHO

13 ANOS

Em uma ordinária manhã a bela donzela encontrava-se dormindo angelicamente em um ninho de sedosos lençóis, ou não. Sinceramente, a quem estou querendo enganar? São sete da manhã e a menina está roncando na beirada da cama e... Eita, caiu!

– Narrador, seu lindo. Por que você está na minha torre interrompendo meus sonhos a essa hora da madrugada, enquanto podia estar bisbilhotando o quarto da infeliz da minha madrasta?!

– Por favor, Rapunzel, não questione meus métodos!

Com um revirar de olhos ela pegou seu travesseiro e se dirigiu para debaixo de sua cama.

– Sinto informá-la princesa, mas a história tem que começar.

E sussurrando algo que eu realmente não quero descobrir, ela saiu de seu esconderijo e foi trocar de roupa.

– Rapunzel!

– Tá! Acordei!

Ela penteou seus cabelos e tocou o sino para que os servos de sua madrasta a trouxessem o que comer. Café da



manhã, sua refeição favorita com as coisas que mais gosta: café com leite e misto quente.

– Desculpe!

– Caramba, Rapunzel, você não poderia ter um pouco de modos?

– Por favor, não seja um velho resmungão. Você já viu piores, esse arrote não foi nada.

– Apenas não repita isso, está bem?

– Fique à vontade para continuar sua história.

Com uma exagerada reverência ela se desculpou e dirigiu-se à corda próxima ao dossel da cama. Com um puxão, alvos caíram e ficaram pendendo do teto, seus movimentos eram rápidos e sua mira certa.

Enquanto isso, em um casebre luxuoso do outro lado da Campina, uma senhora encontrava-se em um espumoso banho de banheira.

Esta seria a última noite, pensavam ambas, nada mais de brigas, nada mais dependência, nada mais de confinamento. Era essa a noite, a última noite.

Cada uma preparava-se ao seu modo, a menina cansada de viver trancafiada treinava para uma luta que lhe traria a chance da liberdade; e a madrasta repassava seu plano, nunca mais estaria presa ao poder que se encontrava nos cabelos de Rapunzel.

Após horas revisando elas estavam prontas, caminham corajosamente para seu destino, para uma guerra brutal.

Êxtase, adrenalina, coração a mil.

O duelo inicia-se com a captura de nossa princesa.

– Ei!

– Desculpe!

A madrasta tenta atingi-la com outros feitiços, mas não contava com a preparação de Rapunzel, que astutamente corta as amarras da rede com um punhal. Ela rola e se esconde, a madrasta passa a insultá-la, chamando-a para a luta. E, quando menos espera, nossa heroína a surpreende e arranca seu cordão mágico, impotente, a vilã não sabe o que fazer. Rapunzel aproveita-se disso e atravessa uma flecha em seu peito.

Este é o fim de seus dias em cativo, sua chance de recomeçar sua vida.

Com a posse do cordão mágico ela se teletransporta para a Campina e corta seu cabelo, destruindo assim a fonte de energia do objeto em suas mãos. Com uma flecha certa manda-o para onde antes fora sua prisão, e corre sem rumo para a floresta, para a sua segunda chance.



# Liberdade

BEATRIZ ALENCAR QUINTAS

13 ANOS

Às vezes temos que tomar decisões difíceis, mesmo que tenhamos que desistir dos nossos maiores sonhos, mesmo havendo pouco tempo para se viver, “temos que fazer sempre a coisa certa e seguindo as regras”, será que isso é necessário?

Ser jovem é saber se arriscar no momento certo, é saber passar dos limites quando for preciso, é saber viver enquanto ainda há oportunidade, é saber aproveitar, mas também saber quando se está certo ou não. Ser jovem é ter responsabilidade e correr atrás do quer e procura para si.

Nem sempre os jovens têm o apoio dos pais sobre a própria carreira, isso vem de cada um, vem daquilo que a pessoa ama e quer seguir pela vida toda, eles devem ver o melhor naquela situação e dar um “empurrão”, incentivo para que aquilo dê certo. É como a águia e seus filhotes, ela precisa encorajá-los a voar, para que um dia eles não necessitem mais dela.



# AS tartarugas

CAIO VINÍCIUS NUNES GALDINO

13 ANOS

As tartarugas marinhas têm o início da vida muito complicado, elas são deixadas pela mãe enquanto ovos para, quando chocarem, traçar seu rumo diante a vida. Elas sofrem muitos desafios, têm que se orientar sozinhas da areia para a água, enfrentar dificuldades e não desviar do caminho. Mas, sabemos que mesmo quando estamos sós, há alguém para nos orientar, e assim funciona com as tartarugas também, elas seguem o brilho resplandecente da lua em direção ao horizonte do vasto oceano.

Ao entrarem no oceano, as pequenas tartarugas acham que estão em segurança, mas o gigantesco oceano traz muito mais lutas pela sobrevivência para elas. As pequeninas têm que enfrentar predadores muito maiores que elas, com o dobro ou o triplo do tamanho. Se escapam com vida, elas começam a perder as esperanças e querem desistir de tentar viver uma vida de dificuldades, mas, como a esperança é a última que morre, então as tartarugas prosseguem suas vidas e continuam lutando.

Quando sua jornada de perigo está perto de acabar, suas energias também estão, nesse capítulo da vida dos pequenos

animais eles já não estão com mais forças para aguentar mais nenhum minuto, porém, logo à frente, as pequenas tartarugas encontram sua mãe, que ficará feliz em ver que elas não desistiram e prosseguiram, mas, quando elas achavam que tudo estava bem, um enorme tubarão foi à caça das pequenas e indefesas tartarugas. A mãe, em um instinto protetor, foi à defesa de seus filhotes, porém a lei do mais forte prevaleceu e a mãe tartaruga fora devorada pelo enorme tubarão.

Agora sim, as pequenas tartarugas estavam sozinhas no imenso oceano, sem ninguém para protegê-las, a mercê de qualquer animal que as atacasse, finalmente hesitaram, estavam decididas a desistir quando mais à frente elas viam uma silhueta um tanto familiar, e quando aquelas manchas foram se aproximando, as pequenas perceberam que era um outro grupo de tartarugas marinhas passando. O grupo de tartarugas que continha uma mais velha e outras mais novas parou ao ver as pequenas sobreviventes ali sozinhas, o grupo as observou e finalmente a mãe tartaruga as acolheu como suas e as pequenas heroínas ficaram felizes por ter, novamente, uma família.



# Leitura: a imaginação e o conhecimento

GABRIEL PEREIRA DE SOUZA

12 ANOS

A leitura pode ser considerada algo favorável à educação tanto humana quanto acadêmica. É através dela que podemos adquirir informações de diversos gêneros.

Há várias opiniões a respeito da leitura. Muitas pessoas acreditam que é entediante. Por outro lado, há muitas pessoas que encontram na leitura alguns pontos positivos. Para estes é através da leitura de um livro, jornal, revistas, uma pequena charge, um gibi, que se entram elementos que aguçam a imaginação e a criatividade. É válido ressaltar que o leitor nem sempre é obrigado a aceitar tudo o que está escrito, cabe a ele concordar ou discordar com o que lê e buscar argumentos para os pontos que ele discorde. É neste momento que o leitor se torna alguém crítico e cheio de valores que podem trazer mudança, tanto pessoais quanto sociais.

Diante do que foi escrito, pode-se afirmar que nem todas as pessoas concordam com o fato da leitura ser importante, apesar disso, a cada dia faz-se necessário estimular

este hábito em todos, independente da idade, visto que cada um pode se identificar com um gênero de leitura e, através dele, descobrir um novo mundo repleto de imaginação e conhecimento.



# A Rede PÚBLICA de ENSINO

GABRIELLY PEREIRA DE SOUZA

14 ANOS

Numa turma de 35 alunos, com a professora presente em sala de aula, quatro meninos e duas meninas mais velhas abusaram de uma menina menor de 10 anos. A professora fingiu que não estava vendo nada, pois um dos alunos estava com a arma na cintura, e poderia matá-la.

Os outros alunos que estavam na sala de aula ligaram para a polícia e os denunciaram. Assim que a polícia chegou a menina já havia falecido. Segundo as testemunhas, a menina teria implicado com um dos meninos.

Telefonaram para mãe da falecida menina e pediram para que ela comparecesse imediatamente à escola. Quando chegou ao local foi surpreendida pela notícia relatada policial, que lhe disse que sua filha tinha falecido. Ao receber a notícia ela entrou desespero, ajoelhou-se ao lado de sua filha e logo após enfartou, pois sofria de problema de coração.

Logo em seguida, o pai da menina ligou para ter notícias de sua filha. O policial, ao atender, explicou o que havia acontecido e que sua esposa e filha teriam morrido. No enterro no dia seguinte, o pai tinha o sentimento de que



perdera tudo de mais precioso em sua vida e achou que sua mulher poderia estar viva e nada o acalmava.

Sua mulher deixou, para que ele cuidasse, uma filha de apenas 3 anos e que não entendia o que tinha acontecido. Ele teve que continuar a viver sua vida para o bem de sua filha.



# TEM dia pior?

GUSTAVO SANTOS DE MATTOS CHAGAS

13 ANOS

Um belo dia, ou talvez não para um certo cidadão que se chama Josh, ele é uma pessoa como outra qualquer, porém estava tudo preparado para mudar.

Josh foi trabalhar e deixou o carro no estacionamento, quando ele voltou (fim do expediente) as rodas do seu carro haviam sumido, suas chaves estavam dentro do carro junto da carteira e seu dinheiro e, então, decidiu voltar para seu apartamento.

Quando chegou, todos os seus móveis e eletrônicos haviam sido roubados, de repente chegou o síndico e lhe disse: O seu aluguel está atrasado há uma semana.

Depois ele foi sacar seu dinheiro (já que era digital não necessitava de cartão), quando viu que seu saldo estava negativo no banco, ele recebeu uma chamada no seu celular (a única coisa que lhe resta) era seu chefe dizendo que ele perdeu o emprego.

Então ele tentou se matar se jogando do maior edifício (de 15 andares). Ele se jogou e depois ele caiu em uma cama elástica e sobreviveu com 30 fraturas. Então, chegou

a ambulância e levou-o para o médico. Ele chegou ao médico e perguntou: – O que está acontecendo comigo?

Médico: – Isso é só um sonho!

De repente ele acorda em uma cama em um riacho gigantesco. O resto deixo por conta de vocês leitores.



# Dias de Tormenta

IONARY DA SILVA CRUZ

13 ANOS

O advogado Lucas Ronald percebe que não tem tempo para sua vida profissional e para obrigações com sua esposa Luiza. Ela começa a investigar a mudança de comportamento de Lucas e descobre que ele a traia.

Com o passar do tempo, Luiza volta a morar com sua mãe Karen, e Lucas não se importou e encontrou outra namorada. Luiza procura a geneticista Carine para criar um clone disposto a amá-la e nunca abandoná-la. Porém, logo os clones tumultuam muito e ajudam pouco na vida de Luiza, ela percebe que não pode acreditar em nenhum homem e decide se mudar para Londres.

Seis meses se passaram e ela encontrou Lucas em Londres, tentou se desculpar por ter ido morar com sua mãe sem ele soubesse, mas ele não aceitou. E as coisas continuaram a dar errado para Luiza que descobre que Lucas é e sempre foi o amor de sua vida, mas ele não a amava. Como será o desenrolar desta história? Você só saberá se assistir à próxima novela das 19h: Dias de Tormenta.



# Operação 13B

ISAAC DA SILVA SOUZA

13 ANOS

Alguns dizem que eu sou o monstro, mas eu não sou. Alguns dizem que eu mato porque eu gosto, mas não mato. Alguns dizem que sou cruel, mas não sou. Alguns dizem que sou louco, mas eu não sou. Aquele cara é. Ele sim é o verdadeiro vilão da história.

Antes de tudo, eu era um adolescente normal, como todos os outros, mas sofria bullying, apanhava e era xingado, caçoado por todos da minha escola. Certo dia, decidi acabar de vez com tudo isso, peguei uma cadeira, uma corda e fui para um beco. Quando estava prestes a pular da cadeira, um idoso me chamou:

- O que está fazendo?
- Decidi acabar de vez com tudo isso.
- Não há outro caminho, me deixe em paz.
- Você não tem escolha!

Então ele me agarrou e injetou uma seringa no meu pescoço, então apaguei. Acordei em uma capsula cheia de um líquido verde. Vários fios e tubos estavam ligados a mim. Olhei em volta. Um laboratório, na minha frente, o homem louco mexia em um painel.

– Operação 13B, começar.

Então puxou uma alavanca. O sistema anunciou:

– Etapa um em processo.

Então, de algum modo, senti meu rosto se fechar. Minha boca se costurar, meu nariz e orelhas sumirem, meus olhos fecharem contra minha vontade.

– Etapa um concluída; etapa dois, iniciar.

Meus membros se alargaram e eu me vi em um terço. Então uma luz vermelha piscou.

– Etapa dois falhou, erro no sistema, erro no sistema.

Foi então que tudo explodiu. Acordei depois com um policial revirando os escombros. Mas os nossos olhares se encontrarem, ele gritou e correu, seguido de seu amigo. Corri atrás dele, tentei gritar para que ele não corresse, mas minha boca não abria. Ao correr, senti minhas pernas se alongarem por algum motivo e alcancei o primeiro muito rapidamente. Mas ao tocar seu ombro, um tentáculo surgiu de mim e o perfurou. Fiquei desesperado, não sabia o que fazer, então corri para o banheiro. Ao entrar, olhei no espelho e só não gritei, pois não tinha boca, ou melhor, não tinha face. Eu estava magro e alto, e muito pálido. Fugi do local.

Hoje, vivo nas florestas, um local melhor de me esconder. As pessoas fogem de mim. Não posso culpá-las, até eu tento fugir de mim mesmo. As únicas que são difíceis de fugir são as crianças, por sua inocência. Mas sempre que

brinco com uma, acabo me descontrolando e acontecem coisas desagradáveis. Eu só quero um amigo, um beijo, um abraço de novo. Se você me vir, por favor, não fuja, eu só quero sua companhia. Você, com certeza, já deve ter ouvido meu nome em algum lugar: Slender.



# PESSOAS INFLUENCIÁVEIS

ISABELLE DE FREITAS JANOTTI

13 ANOS

Pare bem e reflita, quem você é no meio de tantas pessoas iguais? Você é uma dessas pessoas que faz tudo que seus amigos fazem? Uma pessoa influenciável?

Então, se você respondeu tudo “sim”, não sei, só acredito que se você é assim, é só mais um nesse mundo, quem você será daqui a alguns anos? Você vai tomar destaque em algo? Ou você é só mais um influenciável?

Existem infinitas perguntas sobre seu papel na vida. Aproveitando que você está lendo isso, PARE, PENSE, REFILITA e o mais importante MUDE, mas não pelos outros, por si próprio!





# O FIM do acordo

ISADORA DE OLIVEIRA GRILO

13 ANOS

A menina estava doente e ela resolveu ajudá-la. “Só por um dia, Mary. Eu prometo” – disse feiticeira, Arya.

Já faz tempo que havia acontecido, a promessa entre as duas foi descumprida, mas talvez já estivesse na hora de desfazer a troca, então a menina decidiu ir até a casa da feiticeira, no coração da floresta, andando sozinha, acompanhada somente de sua faca para cortar as plantas no caminho. Assim que chegou à frente da porta, respirou fundo e se aproximou mais, porém foi impedida por um gato preto, que pulou na sua frente eufórico e exclamando:

– Está louca, garota? Aonde pensa que vai?

– À casa da feiticeira. – disse ela.

– Isso é loucura, não sobreviveria às maldições de lá por sequer dois minutos.

– Pois eu duvido. – retrucou a garota, arqueando as sobancelhas e olhando para o gato com ar de aposta lançada.

– Então te seguirei para dar algumas risadas.

E entraram. Sem cerimônias, ambos sabiam o que esperar. Todo o tipo de maldição, feitiços, armadilhas e desafios viviam naquela casa. Cada um mais perigoso que o

outro, podendo até causar a morte, se não for encarado da forma certa. Ela tinha uma coisa em mãos, algo que havia arrancado de alguma porta. Um bilhete. “Venha ao último andar”, ele dizia, então foi o que fizeram.

Chegando lá, na porta do sótão, podia-se ler “Leia-o” em um papel. Dentro da sala havia um livro localizado exatamente no centro dela. A mensagem parecia óbvia. Aproximando-se passo a passo do livro, a menina se abaixou e leu “DEVOLVA-ME!!!”, escrito de forma tremida em tinta vermelho-escuro. Assustada, com os olhos arregalados e respirando pesado, a menina foi dando pequenos passos para trás, até que sentiu algo em seu pé e virou-se para ver o que era: uma figura sangrenta, estranha e deformada. A feiticeira. A garota saiu correndo em disparada, descendo as escadas e correndo até o jardim, mas ainda sendo seguida de perto pela feiticeira, até o ponto que as duas desistiram de correr.

– De...devolva... você prometeu... – a feiticeira fazia barulhos engasgados enquanto falava.

– Oh, eu sei o que você quer, mas eu não preciso te devolver, já que você me deu. Agora ele é meu. E eu também não vou devolvê-lo, principalmente, porque eu não fiz a troca com você para morrer assim tão fácil. Afinal, se eu quisesse morrer dessa forma, teria continuado com esse meu corpo doente, inútil e deformado, não é mesmo... Mary? Agora o seu corpo perfeito e saudável é meu, e sua vida tam-

bém. Vou receber todo amor que sempre desejei e saúde, tudo sem esforços. Então... bom, muito obrigada. É o que tenho a dizer.

Então, Arya puxou do bolso uma frágil ampulheta presa a uma corrente grossa e a apertou nas mãos até quebrar. Isso significava o fim do acordo oficialmente. Significava que ela teria a vida do jeito que queria. E finalmente, antes de ir embora sem nenhum remorso, ficou observando Mary esvaecer e transformar-se em pó.



# A MENTIRA TEM PERNAS CURTAS

KAREN CORREA ABREU

13 ANOS

Em um mundo coberto pela mentira, existia uma garota chamada Alice. Ela mentia sem parar, ou seja, ela acreditava em suas próprias mentiras.

Até que um dia ela resolveu mentir para sua mãe, dizendo:

– Mãe, você não vai acreditar, tirei notas excelentes, tudo dez!

– Que bom, minha filha, vai lá e me mostre as suas provas! – disse a mãe.

– Mãe, sabe que é?... É que a professora ainda não entregou! – respondeu a menina

E depois dessa conversa passaram-se um, dois, três, quatro, cinco dias e a mãe tornou a perguntar:

– E então, minha filha, recebeu as provas?

– Ainda não mãe! -respondeu a menina

E a mãe já desconfiada por causa da demora da entrega resolveu ligar para a escola, e recebeu a notícia de que eles já tinham entregado há muito tempo. (...)

Moral da história: a mentira tem pernas curtas.

# O NOVO BRASIL

LARA MONTEIRO MAIA

13 ANOS

Brasil, 29 de outubro de 2013

Excelentíssimo Sr. Presidente de Portugal,

Venho por meio desta, relatar minhas impressões ao chegar a este país, chamado Brasil, há mais de 500 anos por nós descoberto. Procurei ser fiel aos fatos por mim presenciados, porém não posso deixar de demonstrar minha admiração com a beleza aqui encontrada.

Diferente de Cabral, cheguei pelo ar, sobrevoando a Floresta Amazônica e ficando inicialmente maravilhado com o que vi: “o pulmão do mundo”. Porém, logo avistei o desmatamento, a poluição dos rios e do meio ambiente. Fiquei assustado!

Ao sobrevoar a Capital, chamada Brasília, vi a beleza e a grandiosidade do Palácio do Planalto contrastando com a miséria da periferia. E disseram que foi uma cidade planejada!

Resolvemos pousar no Rio de Janeiro, também conhecido como cidade maravilhosa. Fomos recebidos pelo Cristo Redentor de braços abertos, nos abençoando. Nunca vi tanta beleza natural. Que céu... Que sol... Que mar!

Tudo parecia perfeito nesse lugar... Até nos depararmos com outra paisagem nada bonita: crianças pedindo dinheiro nas ruas, famílias morando embaixo de viadutos, pessoas usando drogas em lugares chamados “cracolândia”. A Cidade Maravilhosa parece estar vivendo uma guerra civil. Para tentar acabar com esta violência vários projetos são criados pelo Governo, mas o povo reclama da corrupção do próprio Governo, que foi escolhido por eles mesmos.

Finalmente, chegamos à Bahia, onde tudo começou, há 500 anos. Encontramos um povo feliz, bem humorado, hospitaleiro, comida boa e uma música contagiante...

Muitas mudanças ocorreram nestes cinco séculos, mas o povo brasileiro continua aqui agora, com toda sua miscigenação e pluralidade, o que nos dá esperança de que esta terra volte a ser o mesmo paraíso que um dia já foi, Sr. Presidente.

Cordialmente,

Pero Vaz de Caminha.



# EScrever: o trabalho e a iNSpiração

LETÍCIA ELIZA LOPES RODRIGUES

13 ANOS

Para a maioria dos brasileiros escrever é algo que faz parte do dia a dia profissional, algo que é cobrado em seu trabalho e estes são obrigados a saber. Para outros a escrita é uma forma de libertar a própria imaginação e passá-las para as outras pessoas que procuram boas histórias. Também existem aquelas pessoas que usam a escrita como uma forma de desabafo e consolo.

A escrita existe de várias maneiras, propaganda, revista, jornal, outdoor, música, livros, poesias entre outros gêneros. Muitas pessoas acreditam que a escrita é um dom que só os escritores possuem, o que elas não sabem é que todos os escritores foram e são grandes leitores. A leitura é o ponto principal para a escrita, tanto profissional como informal, além de aprimorar a ortografia e a estrutura dos textos, ela aguça a nossa imaginação.

Mediante o texto exposto acima podemos perceber que a escrita e a leitura se complementam. Essas ajudam a melhorar a interpretação tanto pessoal quando social, nos fazem ser pessoa mais reflexivas e formadores de opinião.

# O CARNAVAL NO RIO DE JANEIRO

LUCAS AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS

14 ANOS

O carnaval é uma festa tradicional onde todos saem para festejar, é como uns dias de folga quando você coloca fantasias e etc.

Muitos vão à Sapucaí, onde assistem a desfiles de escolas de sambas que torcem ou até para aproveitar o local também, outros preferem os “Trios Elétricos” que desfilam pelas ruas e todos vão atrás pulando e gritando aproveitando o máximo.

É também uma época em que a criançada curte bastante, pois saem em turmas de “Bate-bolas”, outros saem com a família e param em um local com bastante gente vendo o carnaval também pela TV.





# A porta de UM NOVO MUNDO

MYLLENA ALVES LEITÃO GONÇALVES

13 ANOS

Juventude é a melhor época da vida de uma pessoa, de acordo com os mais velhos. Nela nós nos derramamos em alegria, tristeza, e até mesmo nervosismo. Espera-se uma festa, mesmo sabendo que não poderá ir, é esperado o poder de sair de casa sozinho, tendo ou não a hora de voltar. Algumas portas abrem, já outras se fecham, é não se fixar em um único ponto, é ter o poder de se expressar, o entender do não, o tentar se silenciar, sua própria formação.

Descoberta de um novo mundo, lugares, palavras, pessoas. Saber mudar, mas sempre em atenção. Acertar o que se pode mudar, e respeitar o que não muda. Ser jovem é se divertir, estudar, amar, respeitar, rir em momentos inapropriados, se calar quando necessário, chorar, gritar, cantar, e acima de tudo, ser feliz. É a decisão do futuro.

Com isso, a juventude é a fase de se conhecer, de perceber o que irá mudar após essa etapa, é o abrir de um novo mundo. Se divertir, mas saber de suas obrigações, montar seu futuro sabendo que ele poderá mudar. Se sentir bem, feliz, mal, faz parte.

Festeje, brinque, seja feliz. Viva enquanto se é jovem.

# A descoberta de uma nova terra

NATHÁLIA STANECK MARQUES DA SILVA

13 ANOS

Brasil, Rio de Janeiro, 2013

Meus Queridos Senhores,

Eu e meu grupo de expedição temos incríveis notícias para relatar a todos os habitantes do fundo do mar negro.

Como ordenado, realizamos uma busca para localizar a fonte de poluição em nossos mares, e encontramos uma surpreendente quantidade de resíduos de lixo em certa parte do mais profundo mar, seguimos o caminho em que o lixo traçava e os locais onde havia menos quantidades de animais marinhos e acabamos indo à superfície, como suspeitávamos era culpa dos humanos e não de outras civilizações marinhas.

Chegando à superfície, nos misturamos em meio aos humanos e ficamos chocados ao saber que eles não poluem apenas o nosso território marinho, mas também o próprio local onde vivem. O nome do local onde chegamos se chama Brasil, mais especificamente no estado do Rio de Janeiro.

Procuramos mais profundamente entender a cultura da civilização humana, descobrimos que eles são incrivelmente inferiores em termos de tecnologia e até mesmo na

estrutura de seus corpos, eles não possuem meios para se adaptar a novos ambientes, pois respiram apenas oxigênio, por isso não podem ficar embaixo da água como nós. Sinceramente, não entendo o seu modo de pensar... Por que poluem o seu ar, que é o único meio de respirarem? Bom, eu não sei, mas quis pesquisar mais profundamente esse misterioso povo.

Fiquei chocado novamente quando pesquisei mais e descobri sobre o governo que inicialmente pensei que era bem equilibrado, mas me decepcionei quando soube que tipo de pessoas eram os governantes e como são as suas eleições. Por último pesquisei sobre o comportamento da população, e descobri que eles se discriminavam entre si, e muitas vezes são vulgares, descobri também que há uma incrível diferença entre as classes sociais.

Meu Senhor, sei que essa civilização é muito vulnerável e fraca, nós poderíamos, com essa descoberta, tirar proveito disso e colonizar esta terra, nós poderíamos nos revelar mostrando nossa existência e superioridade sobre eles, mas na verdade, eu acho que a forma mais inteligente de provarmos nossa existência é não nos envolvermos com esses bárbaros, pois tenho sérios medos das consequências.

Sobre a questão da poluição marinha, acho que deveríamos fazer campanhas entre nosso povo para despoluirmos nossos mares na medida do possível. Sei que essa poluição não é nossa culpa, e sim dos humanos, mas

deveríamos encontrar meios para melhorar essas condições sem nos envolvermos com tal classe de criaturas.

Para: Meus senhores

De: Seus leais servos.



# O início da História do Lobo Mau

RENNAN COSME POLIDO

13 ANOS

Eram tempos difíceis, a Alcateia estava morrendo, era época de caça, uma verdadeira carnificina.

Perdi amigos, família e quase morri também. Eu tinha que fazer algo a respeito. Virei o líder do bando e comecei a fazer planos para abastecer a alcateia, então eu resolvi reunir dois dos lobos que sobraram e fizemos um plano. Toda semana uma garotinha de capuz vermelho (conhecida como Chapeuzinho Vermelho) passa na mesma trilha para levar comida para sua Avó.

Então fizemos o seguinte, deixamos um dos nossos ir à frente para atrasar a Chapeuzinho enquanto invadíamos a casa de sua Avó. Quando ela chegou na casa, a gente apareceu e rendemos as duas, pegamos a cesta e mais algumas coisas que estavam na geladeira e fomos embora.

No caminho para casa, demos de cara com um caçador e eu fiquei em estado de choque (eu nunca tinha matado ninguém em toda minha vida), ele iria atirar em mim, mas um dos Lobos entrou na frente e me salvou.

Quando chegamos à casa, todos ficaram felizes menos pela morte do nosso companheiro.

Eu sabia que a Cesta não iria durar muito, então eu decidi fazer algo maior, decidi roubar um açougue da Cidade Grande, mas dessa vez eu decidi ir sozinho, porque eu não queria perder mais ninguém, já tinha perdido muitos Lobos na época da caça.

Chegando ao Açougue, ele estava fechado o Dono já tinha saído, foi a chance perfeita. Invadi o açougue, e peguei o máximo de comida possível e fugi da Cidade e mais uma vez eu dei de cara com o mesmo Caçador eu lembrei de tudo que tinha acontecido (a época de casa, a morte do meu amigo, tudo). E mais uma vez ele apontou sua arma para mim, só que dessa vez eu não me rendi, eu nunca tinha ficado com tanto ódio de alguém na vida, fiquei com tanta raiva que não consegui me controlar, meus instintos foram mais fortes que eu, só sei que no final de tudo eu e o Caçador estávamos deitados no chão muito feridos, eu peguei a comida e voltei pra Casa.

Quando eu cheguei à minha casa, foi uma festança, todo mundo estava feliz, foi um recomeço, a Matilha começou a crescer de novo, está tudo dando certo...veremos como nos sairemos na próxima.



# A esperança de UM MUNDO MELHOR

THAÍS NOGUEIRA DE CASTRO

13 ANOS

Atualmente, a leitura pode modificar toda a vida e o cotidiano de uma pessoa. Ler não é mais uma diversão, ler é crucial para a vida do ser humano. Afinal, a leitura proporciona o aumento do vocabulário, engrandece a imaginação e aprimora todos os conhecimentos gerais do leitor.

Com o hábito de ler, o indivíduo passa a conhecer inúmeras palavras novas. Sua linguagem fica mais formal e elegante. Ele se torna um cidadão de caráter e valores, pois a leitura influencia de modo grandioso na formação do caráter de uma criança.

Lendo, sua imaginação se expande, a cada capítulo de um livro que você lê, é possível vivenciar a cena que acontece e com isso o leitor consegue valorizar mais a sua imaginação.

Mas drasticamente não é possível que todos proporcionem este prazer. Afinal, muitas famílias não auxiliam seus filhos a ler ou não possuem dinheiro o suficiente para comprar um livro: esta é uma realidade lamentável na vida do brasileiro.

Com todos os dados apresentados acima, pode-se dizer que, a leitura tem um imenso poder de transformação e a única solução para acabar com o problema, já que nem todos têm acesso aos livros, é o incentivo dos pais para que os filhos leiam, e a criação de projetos que busquem praticar a leitura, entregando livros, e fazendo trabalhos sobre grandiosos escritores. Pois a única esperança de um mundo melhor é a leitura.





# "IMAGINAÇÃO"

(Turma F 8.2)





# Viagem à Argentina

ANTÔNIO CARLOS LOPES DA SILVA JÚNIOR

14 ANOS

Quando eu fui para a Argentina de cruzeiro foi uma experiência ótima porque era a minha primeira vez dentro de um grande navio. Nele havia muitas coisas para se fazer como: festas, brincadeiras com os animadores e muito mais, todos os dias.

Os animadores faziam brincadeiras para ensinar a dançar e para alegrar, porque ficar dentro de um navio sem fazer nada deve ser muito chato, por isso em todos os navios têm uma equipe de animadores que fazem eventos todo dia, durante uma semana de viagem, para que talvez você possa voltar outras vezes a viajar com essa companhia de Cruzeiros.

Um dia, no teatro do navio, os animadores estavam com roupas de construtor de obras e jogando travesseiros nas pessoas e elas pensavam que era saco de cimento e, por isso, saiam correndo, todos na plateia do teatro morriam de rir com isso. E neste momento olhei para o meu primo e falei:

– Grava isso e joga no YOUTUBE, que vai bombar na internet!

Ele respondeu: – É mesmo... vou começar a gravar isso.

Esse dia foi uns dos dias mais legais da viagem porque foi um dos dias que eles mais interagiram com as pessoas do cruzeiro. E, por isso, quando faço uma viagem igual a essa torço que seja a mesma equipe de animadores, porque eles fizeram a minha viagem ser inesquecível.



# O VALOR das redes sociais Na Educação

BEATRIZ MOTTA DE SOUZA BAPTISTA

13 ANOS

Podemos dizer que hoje vivemos num mundo virtual. Onde quer que a gente esteja somos invadidos pela tecnologia através do celular, da internet ou das redes sociais. São, exatamente, as redes sociais a maior fonte de comunicação do momento. Podemos citar as duas maiores: *twitter* e *facebook*.

As redes sociais já fazem parte da vida de muitas pessoas, principalmente da vida dos jovens e crianças. Isso faz com que as escolas despertem para a importância do uso consciente das redes sociais na educação. Um dos maiores problemas encontrados pelas escolas é a dificuldade em estabelecer um diálogo próximo com os alunos. E por que não estabelecer esse diálogo através das redes sociais? Isso poderia acontecer através da criação, por parte das escolas, de páginas sociais divulgando o trabalho desenvolvido por alunos e professores, onde poderiam *postar* suas ideias, seus pensamentos relacionando temas propostos por todos. Essa atitude mencionada seria muito *curtida*, muito comentada e, principalmente, muito compartilhada.

É claro que tudo isso pode acontecer através de um grande respeito entre todos, mas acima de tudo, seria a oportunidade que falta para quebrar as barreiras entre os jovens e a escola.



# Querida Mãe

BEATRIZ VASCONCELLOS PIOROTTI

13 ANOS

Querida mãe,

Eu não sei definir meu amor por você em palavras, mas vou tentar.

Queria agradecer por tudo o que você faz por mim.

Eu gosto de irritar quem eu amo e sei que te irrito muito.

Desculpe-me pelas vezes que eu não te fiz sorrir, me desculpe por tudo.

Você sempre esteve ao meu lado e eu nem sempre ao seu. Sempre tentava me mostrar o que era certo, mas eu não acreditava que era certo, porém depois eu reconhecia que você tinha razão.

Enfim, eu te amo muito. Valeu por você existir e me fazer existir.

Você pode não ser a melhor mãe do mundo, mas é a minha, eu sei que você faz o seu melhor e me ama muito.

Eu te adoro muito, mãe! Você é muito importante pra mim!

Beijos, sua filha

Beatriz Piorotti.

# CHapeUZiNHo VerMeLHo

GABRIEL MARQUES DO NASCIMENTO

13 ANOS

Oi! Sou o lobo mau, aliás mau não, porque na verdade eu caço para me alimentar e sobreviver como fazem o leão, a onça, o tigre e outros animais, portanto agora meu nome será lobo branco.

A nossa floresta é perigosa e aqui próximo moram muitas velhinhas que caminham pelas trilhas correndo perigo de serem atacadas, e como eu também tenho uma vovozinha maravilhosa decidi criar a Associação de Proteção as Velhinhas da Floresta – APVF, para vigiar e até acompanhar as idosas quando caminham.

O maior perigo da floresta é a bruxa Malvadeza que está sempre tentando criar uma fórmula para dominar os animais e governar a mata.

A Associação descobriu que a bruxa pretendia criar uma nova fórmula e dependia do coração de uma velhinha como ingrediente, pretendia raptar a vovozinha da menina Chapeuzinho Vermelho pois ela morava mais próximo da floresta. Dessa maneira bolei um plano para salvar a velhinha e prender a bruxa, segui para a casa da vovozinha de Chapeuzinho e lá contei tudo a ela.



- Bom dia vovozinha, tudo bem?
- Que surpresa senhor lobo mau.
- Lobo mau não vovozinha, agora sou o lobo branco.

Após lhe contar tudo, a vovozinha compreendeu e aceitou passar o dia com sua irmã longe da floresta, e eu assumi seu lugar na cama, ficando com o corpo todo coberto fingindo ser ela, à espera da bruxa.

Logo depois chegou sua netinha Chapeuzinho Vermelho que ao entrar no quarto e puxar o cobertor levou um grande susto.

– Nossa, senhor lobo mau! O que o senhor fez com minha vovozinha?

– Lobo mau não, Chapeuzinho, agora sou o lobo branco. Não se preocupe, sua avó está bem.

Então expliquei tudo a Chapeuzinho e enquanto conversávamos a bruxa bateu na porta, mandei a menina se esconder embaixo da cama, voltei a deitar e gritei para a bruxa entrar no quarto.

– Oi, vovozinha! É a Malvadeza, vim convidar para uma festa.

– Que legal bruxa, chega mais perto.

Quando ela chegou perto, de um golpe só pulei da cama, saltei em cima e comi a bruxa.

A notícia se espalhou pela floresta e como todos temiam a bruxa, organizaram uma grande festa em minha homenagem onde os animais e as velhinhas compareceram.

Depois deste fato, os habitantes da floresta e principalmente as velhinhas viram que realmente era injusto o nome de lobo mau que eu tinha, e me tornei lobo branco, o herói da mata.



# DeSistir

GABRIELE DE SOUZA FREITAS

13 ANOS

Uma palavra tão pequena e uma diferença tão grande que faz em nossas vidas. Não a atitude certa a se tomar para uma pessoa que tem sonhos.

Sonhos são expectativas, desejos... E se você puder realizá-los, eles podem mudar sua vida. Se formos atrás deles chegaremos longe, mas se cairmos em algum obstáculo... NÃO PODEMOS DESISTIR! A cada desafio que temos de vencer surge uma nova oportunidade para melhorarmos.

Então, levante e tente de novo. Faça diferente, dê o seu melhor!

Se tivermos vontade e determinação, podemos chegar e realizar o que quisermos. E se você tiver a dúvida de qual caminho seguir, veja o que será melhor para todos, o que trará o bem. Pense antes para não arcar com as consequências. Os obstáculos são necessários nas nossas vidas, exemplo:

Pense num barco a motor. Um grande problema que ele enfrenta é a água contra sua hélice. Entretanto, se não fosse a água, o barco não sairia do lugar. Retirando os obstáculos da vida perderíamos a oportunidade de melhorá-la.

Não se esqueça:

“As pessoas fracas esperam as oportunidades. As pessoas fortes criam as oportunidades.”



# Ser JOVEM é VIVER

GIULIA TUASCO VILLELA

13 ANOS

Acredita-se que ser jovem não é uma idade, e sim, a imensa vontade de viver intensamente, de querer viver o presente, sem se preocupar com o que vem pela frente, é a busca pela felicidade, é ter disposição para seguir uma nova jornada, é ter os sentimentos mais fortes e sinceros que qualquer outro ser humano já teve, quando um jovem diz “Eu te amo”, as outras pessoas acreditam.

Ser jovem é andar de bicicleta no parque, é se aventurar em algum livro, é ir ao cinema com os amigos e assistir uma comédia, é se perder ouvindo alguma música romântica.

Ser jovem é andar descalço em casa, é se acomodar no colo dos pais enquanto assiste à novela, é comer uma barra de chocolate sem se preocupar se engorda.

Os jovens são os mais sábios que existem, pois eles vivem cada dia como se fosse o último.



# A Notícia

INGRID MELLO DA SILVA GOMES

12 ANOS

Porto Seguro, 01 de maio de 1500.

Senhor,

Escrevo-te esta carta para dizer como foi a chegada dos Portugueses e como eles estão se comportando aqui em nossa terra.

Eles chegaram em grandes embarcações, onde trouxeram animais e objetos desconhecidos. Pediram que colocássemos roupas grandes e frequentássemos a Igreja Católica, para sermos servos.

Os Portugueses nos tratam muito mal e apontam um grande e perigoso objeto em nós, chamado arma. A arma é mais rápida que a lança e pode matar em segundos.

Eles falam que a nossa terra pertence a eles e que nós somos um pequeno elemento que logo pode ser eliminado.

Ajude-nos, só o senhor sabe o que devemos fazer de melhor.

Com apelo, Ingrid Mello.



# AMOR PROIBIDO

JOÃO MARCOS CARVALHO DA SILVA

13 ANOS

Um dia uma mulher rica chamada Jéssica estava viajando para uma cidade argentina chamada Buenos Aires.

Nessa viagem ela conheceu um homem de classe média baixa chamado Ricardo. Eles se apaixonaram e foram morar no Brasil na casa de seus pais, donos de uma empresa de eletrodomésticos.

Mas quando Ricardo e Jéssica chegaram ao Brasil foram abordados por seus pais, Antônio e Janete. Eles disseram que aquele rapaz não poderia namorar sua filha, pois era pobre e iria acabar com a reputação de Jéssica, que era sócia da empresa.

Então Jéssica foi trancada dentro de casa com seguranças de vigia.

Durante noites Ricardo ficou atirando pedras na janela para ver se conseguia tirar Jéssica de lá, todas as tentativas falaram, e, por fim o pai da Jéssica se cansou e mandou matar Ricardo.

Quando Jéssica recebeu a notícia, entrou em prantos e depressão e a partir desse momento ela passou a odiar seu pai.

# MINHA VIDA

JOÃO VICTOR DE BARROS RODRIGUES

13 ANOS

Na vida, sempre pensamos e nos preocupamos conosco.

As pessoas, na maioria das vezes, não se preocupam com o outro, pois não têm tempo para pensar. Estão sempre ocupados cuidando e amando somente a si mesmo. Na infância, quando não tentamos nos preocupar com um amigo por medo, ou por ódio, quando crescemos ficamos com remorso, ou seja, com a consciência pesada ou ficamos lamentando, porque não fizemos algo bom e nos arrependemos muito.

Então, pelo menos tente pensar no outro, até mesmo porque somos todos humanos iguais e irmãos, fomos criados pela mesma pessoa! Pense, ame, respeite e elogie o outro!





# Leitura: o CAMINHO para UMA Sociedade crítica

JOHNNIE LORRAN FIGUEIREDO DE OLIVEIRA

14 ANOS

Hoje em nosso país há várias pessoas analfabetas. Isso ocorre porque não há escolas suficientes para atender todas as pessoas, também é válido levar em conta que o governo não presta a devida atenção neste caso.

Essas pessoas deixam de conhecer um mundo cheio de informações e fantasias. A leitura é o meio para se tornar alguém capaz de discutir sobre diversos assuntos. É através dela que podemos viajar para lugares desconhecidos sem sair do lugar, podemos também conhecer pessoas de personalidade variadas. Cabe lembrar que, a partir do momento em que lemos, analisamos, discutimos, interpretamos, nos tornamos críticos, capazes de fazer e propor mudanças.

Diante do exposto acima é necessário que haja mais dedicação por parte de nossos governantes em busca de uma educação de qualidade para que todos tenham acesso à leitura e consigam transformar de forma positiva nossa sociedade.



# TEMOS NOSSO próprio tempo

JÚLIA BEZERRA DA LUZ

13 ANOS

O que falar sobre o futuro? Só sabemos que está nas mãos dessa geração Z que está crescendo e fazendo suas decisões importantes. Escolhendo seus caminhos e sua vida. A juventude tem seu tempo e suas opções.

Muitos ainda não têm a consciência de que o futuro está em suas mãos, e deixam escorrer entre seus dedos, deixam que levem sua responsabilidade.

Jovens são muitas vezes incompreendidos, mas é preciso confiar-lhes o dia de amanhã, e a chance de construir sua própria história, subir os degraus da enorme escada que é a vida. Nós temos nosso próprio tempo de evolução, temos nossos próprios anos e carregamos o peso de fazer o futuro.

A juventude é o período das decisões, e também de sentir tudo o que se pode fazer. De ser louco, selvagem – como diz a música. E o tempo de pensar que vai dar tudo certo, pensar em ser feliz, e acima de tudo aprender amar, e saber que o impossível, é onde tem menos concorrência – de acordo com o poeta.

Não temos tempo a perder, e nem nada a jogar fora. É a hora de fazer o que queremos fazer. De ser, sentir. Não temos tempo a perder, mas temos nosso próprio tempo. Somos o futuro, a razão, e o sentimento. Somos tão jovens.



# AMOR

JÚLIA DA SILVA SOUZA

13 ANOS

O amor tem inúmeros significados  
Somos indecisos com o amor  
Hipócritas com o amor  
Infiéis com o amor

O amor não é imortal nem infinito  
O amor pode ser longo ou curto  
O amor faz-nos viver cada minuto e cada segundo  
Sem... ao menos saber o significado de cada um

Às vezes me pergunto o que é amor  
Às vezes fico pensando por que ele traz  
O ódio, a desilusão, até mesmo a dor

A gente procura, a gente busca, a gente mente  
E nos sentimos abertamente  
Para dizer que a causa disso é o amor



# EU

LARISSA MENDES REGENERATTI

12 ANOS

Esse texto fala sobre palavras que dão a impressão de que são mais pesadas que outras, como por exemplo: “Caderno; mão”. Mas, a mais pesada de todas é a sílaba “eu”.

O “eu” cada um de nós tem o seu. É aquela parte nossa que só pensa em si mesmo. E muitas pessoas são convencidas de que são lindas, inteligentes.

As mulheres deixam bem claro para todos o seu “eu”. Os homens têm o seu “eu” menos visíveis, apesar de não parecer assim.

Por isso quando deixamos nosso “eu” solto, cheio de liberdade, ele nos coloca em terríveis problemas. Então, controle-se, coloque limites e guarde o seu “eu” só para você!



# AMOR PROIBIDO

LIZANDRA TERRA LIERS

13 ANOS

Carine é a personagem principal da trama, uma mulher de 24 anos carinhosa e inocente. Ela é noiva de Vitor, um empresário de 28 anos, é ambicioso e faz de tudo para chegar no auge da vida profissional. Seus pais os obrigaram a se casar por causa de dinheiro e contra a vontade dos filhos. Para Julieth e Arnaldo, os pais da jovem, dinheiro é tudo.

Desde pequena, Carine é apaixonada por Dereck. Um homem com 25 anos que a ama muito e é capaz de tornar o impossível possível para ter sua amada. Porém, seus pais não aprovaram esse romance e mandaram seu filho morar com seus avós no sul do país com apenas 17 anos.

Enquanto isso, Júlia, amiga da protagonista, entra em trabalho de parto. Sua filha Lara nasce prematura e é dada como desaparecida da maternidade. Todos da família e amigos procuram pela recém-nascida.

O tempo passa. No dia do casamento de Carine e Vitor acontecem várias emoções e ações. A menina é encontrada, Dereck reaparece para impedir que o amor de sua vida se case com outro homem. O que será que vai acontecer? Será que Carine e Dereck vão ser felizes para sempre?

# MINHA Mãe

MANUELA AURICHIO GUERRA

13 ANOS

Minha mãe é chata, reclama demais, impaciente, trabalha muito, adora gritar, quase não tem tempo para mim, promete, mas não cumpre. Minha mãe ensina, educa, me enche de presentes, cuida de mim quando preciso e não preciso de cuidados, briga comigo quando erro, às vezes me trata como adulta, outras como uma bebê, me incentiva, me alegra, enfim, você tem mil defeitos, e mil qualidades.

Às vezes nós brigamos por um pedaço de chocolate, algumas vezes temos desentendimentos, ciúmes, etc. Mas não foi por isso que meu amor diminuiu. Você foi quem me deu a vida, foi quem cuidou de mim, quem me ensinou e ainda me ensina o certo e o errado.

Agora não sou mais uma criança, e posso compreender melhor as coisas, agora eu consigo ver o que você faz por mim, reconhecer meu erro, e reconhecer que você é a melhor mãe do mundo. Muito obrigada por tudo que você faz, e fez por mim. Saiba que você nunca me perderá para ninguém, porque eu te amo infinitamente, e não posso viver longe de você. Mas eu fui egoísta, e por isso peço desculpas.

Amo-te demais, parabéns pelo seu grande dia! FELIZ  
DIA DAS MÃES!





# PORTUGUESES e ÍNDIOS

MARIA EDUARDA DE MATTOS CARVALHOSA

13 ANOS

Brasil, 1 de maio de 1500.

Senhor,

Por meio desta carta irei descrever como são os portugueses. Eles chegaram ontem, com grandes barcos, quando desembarcaram em nossas terras a tribo se afastou das margens do rio com receio, mas a pergunta que queríamos fazer era: “Por que eles estavam em nosso território?”.

Eles são muitos brancos e usam muita roupa, possuem objetos bonitos e coloridos, bem diferentes e interessantes. Passaram um tempo observando e tirando os pertences dos barcos, um deles se aproximou, se apresentou como Capitão-mor da frota, informou que eles eram portugueses e estão aqui por muitos motivos, e um deles era fazer acordo. Disse que se deixássemos eles extraírem algumas riquezas de nossa terra eles nos dariam alguns de seus objetos fascinantes, aceitamos o acordo.

Ao cair da noite, oferecemos algumas comidas e eles recusaram, disseram que haviam trazido a própria comida. Adormecemos, logo agora de manhã me comprometi a redigir uma carta, nenhum deles acordaram. Não sabemos o

que acontecerá amanhã, só esperamos que seja melhor que hoje e ontem.

Lembranças...

Índio Tupã



# UM passeio decepçIONANTE

MATEUS HENRIQUE MEDEIROS ANACLETO DA SILVA

13 ANOS

No carnaval de 2013, Wilson estava fazendo um passeio de navio com sua família. Eles estavam ansiosos para desembarcar em Salvador, pois não conheciam essa cidade.

Wilson falou com seu pai:

– Estou ansioso para ver as belezas dessa cidade.

Seu pai respondeu:

– Eu também, filho.

Chegando ao porto, tiveram de um lado uma triste vista de casas pobres nos morros e do outro uma visão como de um cartão postal, que era o Farol da Barra.

Wilson afirmou para sua família:

– O calor está insuportável, e estou me sentindo mal.

Sua mãe retrucou:

– Filho, vamos andar um pouco pela cidade, depois retornamos.

Foram logo ao Mercado Modelo, compraram algumas lembrancinhas para os amigos e seguiram em frente. Chegando ao Elevador Lacerda, que é um dos principais pontos turísticos da cidade, avistaram uma fila quilométrica,

parecia que todos resolveram ir para a cidade alta ao mesmo tempo. Afinal era carnaval! Seu pai exclamou:

– Pessoal, com esse calor é impossível ficarmos nessa fila. O Sol está muito quente! Vamos perder muito tempo aqui!

Todos começaram a se sentir mal e tiveram que retornar para o navio sem conseguir terminar o passeio tão esperado, pois o navio só permaneceria naquele porto por um dia.

A família ficou frustrada com seu primeiro passeio em Salvador.



# Viver ou Sobreviver

MATHEUS DOS SANTOS CARDOSO

13 ANOS

Ser jovem é apenas praticar o ato de viver, um jovem é uma pessoa que não se importa com o que os outros pensam dela, é uma pessoa que não se importa com os bens materiais, riqueza ou pobreza, esses jovens não querem sobreviver (ficar vivo), mas sim viver (aproveitar o melhor da vida).

Um jovem fica feliz com apenas um fone de ouvido, objeto usado por mais de 95% dos jovens, o melhor período da vida, não há preocupações nem estresses, apenas uma vida boa e bela pela frente, a melhor qualidade dos jovens é a sinceridade, pois não há segredos apenas a verdade. Ser jovem é viver.



# Oportunidade

RAFAEL RODRIGUES SANTOS

14 ANOS

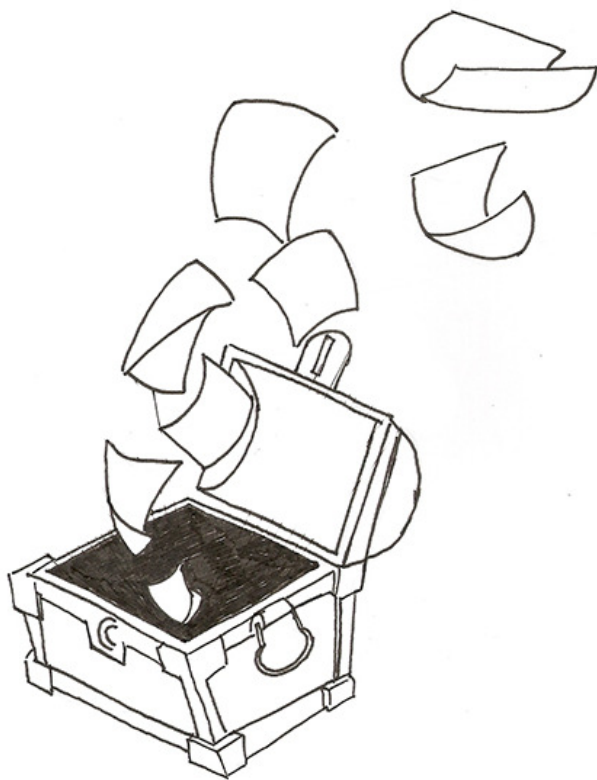
Oportunidade significa ocasião favorável, para uma pessoa são chances que temos durante toda nossa vida, pois uma frase bem diz: Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida.

Não tema as situações que vêm no decorrer de sua caminhada, busque soluções para elas, passe por cima das pedras que a vida colocar em seu caminho, pois Albert Einstein disse: No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade.

Viva, aproveite suas oportunidades, dê o melhor de si, não tenha medo de errar, não se prenda a sua rotina, esqueça por um minuto sua vergonha, não repare os seus defeitos e os defeitos do outro, apenas vá e aproveite sua oportunidade. Por que delas que você fará suas vitórias. Então, por que vamos deixar para o amanhã aquilo que podemos fazer hoje, o amanhã pode ser tarde demais.

# "PENSAMENTO"

(Turma F 8.3)







# Mágica

BRUNA GAMA PEREIRA LEITÃO PINHEIRO

13 ANOS

Um dia acordei e olhei para a janela, através dela vi um lago. Quando vi a água estava flutuando, pensei que era minha imaginação e não levei a sério. Fui para a cozinha, quando cheguei lá o fogão ligou assim que olhei para ele então, naquele momento, percebi que aquele dia não era um dia normal. Tinha algum problema comigo e eu não sabia qual era, fiquei pensando em várias soluções, até que cheguei a uma, superpoderes.

Naquele dia eu e minha mãe tínhamos combinado de ir a uma praia que ela ia desde pequenininha, ficamos na mesma cabana de sempre. As cortinas azuis já desbotadas balançavam e a poeira levantava. A nossa cabana era a de número três. Depois de limpar e arrumar a cabana fomos dormir, pois já era noite. Tinha sonhado com uma linda praia e nela havia um cavalo e uma águia brigando, de repente acordei assustada com um barulho como se alguém batesse à porta. Minha mãe já estava acordada e foi atender a porta. Quando atendeu percebeu que era minha amiga Larissa e pediu para ela entrar, e ela falou que tínhamos

que sair rápido dali, pois havia alguma coisa atrás de mim, então fomos para o carro.

Perguntei a minha mãe aonde estávamos indo e ela não me respondeu. Quando olhei para o espelho retrovisor vi uma sombra correndo atrás do carro como se estivesse nos perseguindo. Minha mãe parou o carro e mandou a gente subir uma colina que estava a nossa frente, quando olhei para trás e vi que o que estava nos perseguindo não era uma pessoa, era metade touro e metade humano.

Eu, minha mãe e Larissa saímos correndo e fomos parar em um acampamento. Daí em diante não lembrei mais nada, pois corremos e desviamos tanto que quando cheguei lá desmaiei.



# AMada Mãe

CAIO FILIPE NEVES FÓFANO

13 ANOS

Mãe, eu gostaria de poder ter como expressar o quando eu te amo, mas como não tenho palavras suficientes, eu peço que você aceite o meu mais sincero e verdadeiro agradecimento.

Obrigado, mãe, por quantas vezes você deixar de fazer algo para ficar comigo. Obrigado pelo seu carinho, obrigado por me abraçar, me beijar e dizer que vai ficar tudo bem, sempre que eu tiver assustado ou simplesmente ansioso. Obrigado por sorrir comigo quando estou feliz. Obrigado por me amar de qualquer jeito e em qualquer hora. Se eu fosse te agradecer tudo que você já fez por mim até hoje, nunca conseguiria terminar; então, mãe, obrigado por me fazer existir para poder dizer o quanto eu te amo.

Mãe, você é especial e jamais se esqueça, nem por um segundo, o quanto eu te amo.

Beijos.

Caio Filipe



# Peneira

CARLOS EDUARDO SANTANA DA SILVA JÚNIOR

13 ANOS

Três rapazes, Raphael, Bruno e Hugo, tinham um sonho em comum, mas eles ainda não se conheciam: ser jogador de futebol. Eles viviam no Rio de Janeiro, Brasil. Raphael e Bruno tinham que ir treinar por conta própria porque recebiam pouco apoio de seus parentes, já Hugo não treinava por falta de tempo. Depois de um jogo, Bruno teve que parar de jogar bola porque seu osso saiu pela unha do pé após bater o pé fortemente na trave do gol, Raphael quebrou o braço jogando e a mãe não queria mais saber de futebol, só o Hugo que podia jogar livremente.

Depois de 2 anos eles se conheceram. Bruno operou o pé e Raphael começou a jogar escondido da mãe até que ela liberou, só que Hugo teve problemas e ficou sem jogar por 6 meses, depois eles começaram a treinar em um clube pequeno até que um deles teve um grande chance de ir para um clube grande, um clube da Elite do Futebol Brasileiro e quem sabe ter uma chance de jogar no clube estrangeiro que tanto sonhava. Ele até pensou em desistir, mas, depois de um bom jogo que teve, resolveu tentar mais uma vez. O final dessa história só assistindo a próxima novela: *Peneira*.

# A Chegada

FERNANDA DE MENDONÇA DE CAMPOS

13 ANOS

Sempre gostei de animais. Encontrei Boneca numa feira de filhotes, em Caxias. Não resisti.

– Pai, compra para mim?

Ele fez a minha vontade, o que causou sérios problemas com minha mãe, até que ela apaixonou-se por ela.

Um dia, sem que minha mãe percebesse, voltamos à feira e vimos um Pit-Bull macho e meu pai perguntou:

– Vamos levá-lo?

E respondi:

– Vamos sim.

Quando chegamos à casa minha mãe não gostou muito da ideia de ter dois Pit-Bulls em casa, mas se apaixonou.



# A imigrante

GABRIELA COSTELHA DE SOUZA

13 ANOS

Minha avó se chama Maria Emília, ela tem 80 anos e é uma imigrante. Ela veio de Portugal com 16 anos com a Dona Isabel, uma amiga da família. Quando chegou aqui já tinha um tio morando. Minha avó ficou trabalhando na Tijuca, na casa da Dona Isabel, fazendo os serviços de casa.

Ela trouxe um costume de Portugal que é a ceia do Dia dos Reis.



# Liberdade Ameaçada

HELEN GOUVÊA DUQUE

13 ANOS

A violência não é normal, mas está se tornando comum em nossos dias. É um assunto para o qual, por conta de seus riscos, devem ser tomadas atitudes pela população e não simplesmente ser encarado com naturalidade.

Hoje em dia, é uma ameaça para todos porque não podemos viver livres do medo de ser violentado de alguma maneira. As pessoas acabam deixando isso se tornar comum e natural, o que é ruim porque o fato de uma pessoa violentar outra deveria ser algo para se espantar.

É bom citar que alguns acontecimentos brutais ainda paralisam as pessoas. Como, por exemplo, o recente acontecimento em que a própria filha matou a mãe e o caso de Isabela Nardoni. Portanto, esses casos de violência se diferenciam dos outros por serem praticados por pessoas com alto grau de parentesco e por essas evidências as pessoas se chocam.

Por outro lado, existem os assaltos que muitas vezes não levam à morte, esse tipo de violência é o mais comum na sociedade, a população está se acostumando a perder seus bens e as autoridades querem e fazem muito pouco

para reverter essa situação. Isso não é algo que deve acontecer; mas algo que deve ser questionado ao invés de ser aceito. Tirar um bem material que você pagou para ter é uma forma de violência.

Foi visto, então, que a violência é algo constante em nossos dias. E que é de fato uma ameaça, apesar da maioria das pessoas já estarem aceitando com naturalidade viver perigosamente.





# É Hexa

HUGO BERSAN RIBEIRO

12 ANOS

Brasil, 2014, o Brasil tinha feito uma ótima campanha, se classificando para as oitavas de final em primeiro e invicto, passou da Alemanha, se saiu bem contra o futebol da Itália e goleou o Uruguai.

Agora estava na final e jogaria contra a temida França, a seleção que acabou com a Espanha, a antiga campeã da Copa do Mundo e da Eurocopa, e também passou invicta depois da fase de grupos, mas agora enfrentaria o nosso Brasil.

Quarta-feira, Maracanã, final da Copa do Mundo a seleção brasileira estava no vestiário, e alguns não acreditavam na vitória brasileira, já eram 16:00 teriam que entrar em campo, cantaram o hino, cumprimentaram os jogadores franceses e a bola rolou, se passaram 15 minutos e a França fez um gol, Henry marcou de cabeça, deixando a França na frente, e, quando o 1º tempo ia acabar Alexandre Pato roubou a bola e empatou aos 47 minutos, o juiz apitou e eles foram para o vestiário.

– Não vamos ganhar, eles estão jogando muito bem e mantendo a posse de bola – disse Neymar.

Eles entraram no campo e o Maracanã vibrou, o jogo começou, a bola rolou com a França que assustou a torcida brasileira com Henry mandando a bola na trave, o Brasil parecia com medo, jogava recuado, até que Kaká mandou a bola na cabeça de Neymar, o Brasil ganhou confiança e ficou ofensivo, o jogo estava pegado, a bola não queria entrar e os jogadores já estavam esperando os pênaltis, até que o Oscar pegou a bola tabelou com Hulk que mandou um belo chute, bonito no canto, virando o jogo e dando o hexa campeonato ao Brasil.



# O LIMITE entre o protesto e o VANDALISMO

ÍCARO MANIERO ALVES

13 ANOS

Os protestos que estão acontecendo nas últimas semanas são por um lado bons, até onde milhares de pessoas vão as ruas lutar pelos seus direitos, que mesmo pagando impostos altíssimos, não são respeitados. O governo investe bilhões na Copa do Mundo e não se importa com os hospitais, a segurança, transportes, etc. Como se os estádios fossem nos fornecessem tudo para sobrevivermos!

Mas existe um grupo que não protesta, e sim quer causar briga confusão, quebrar lojas, prédios, etc. Isso é uma perda de tempo, os vândalos perdem a razão, nenhuma loja ou prédio deve ser depredado, mas parece que os políticos querem que isso aconteça, pois os “bacanas” ficam lá, assistindo, enquanto os pobres vão perdendo tudo. Vai demorar muito para o governo perceber que eles só se autobeneficiam.

Se esses vândalos pensassem direito, fariam um *impeachment* contra a Dilma, como fizeram contra o Collor. Até agora, a Dilma não fez quase nada, só piora as coisas, se faz algo bom, piora outro.

Precisamos de um governo que goste do povo, que não prometa mil coisas e cumpra dez, os partidos menos populares estão se aproveitando para mostrar que vão mudar, mas querem mesmo piorar a nossa vida. Só porque o candidato é de um partido popular ele tem que ganhar? Ele pode reverter a situação? Não, mas se ele tiver vontade e tiver sentido na pele o que é sofrer, ele pode.

Se tivéssemos leis fortes e se estas fossem realmente praticadas, não teríamos tanta corrupção e bandidos, se não tivéssemos corrupção, não teríamos um país pobre e cheio de desigualdade.



# CreScenDo e eScRevenDo

JOSÉ VÍCTOR SAMPAIO PONTES

13 ANOS

Escrever pode ser algo complicado, com todas as regras ortográficas que existem, a concordância e as outras inúmeras regras que devem existir em um texto. Há aqueles com uma grande criatividade e a facilidade na escrita, mas na escrita o essencial é a inspiração.

Acredita-se que uma pessoa inspirada faz os melhores dos textos. É preciso um trabalho muito esforçado para se criar um texto, há quem diga que escrever é algo muito fácil, nada complicado. Para essas pessoas, tudo o que fizerem em suas vidas será com bastante capricho e perfeição, pois alguns acreditam que na escrita é revelada a personalidade de alguém. Para aqueles que não gostam, não têm a prática de ler e ou escrever é necessário que corra atrás para ter uma vida mais satisfatória.

Com base nos argumentos acima, os cidadãos que possuem o dom de ler e escrever bem deveriam se manifestar positivamente com o auxílio do governo, para realizar uma campanha sobre ler e escrever. Assim iriam ajudar a porcentagem da população menos favorecida ou carente a ter uma oportunidade melhor.

# Puberdade

JÚLIA DOS SANTOS PAULA SPALLA MAGALHÃES

12 ANOS

O ruim na vida é que existe uma hora em que você sai do maravilhoso corpo infantil, onde não importa a altura, largura, se ele é magro, gordo, feio ou bonito. O que importa é ser você mesmo porque na infância você não compara seu corpo com o da modelo da revista ou da sua amiga, você não precisa se preocupar com maquiagem, corpo ou beleza, ou mesmo o que garotos iriam pensar.

Mas, quando você menos espera, está na puberdade e aquela sobrançelha grossa que sempre teve você começa a reparar e comparar com a de outras meninas e correr para o salão. Seus cabelos cacheados, que todos dizem que são lindos, você começa a achar fora de moda e modifica permanentemente aplicando química. Todos os detalhes que você nunca tinha notado ou mesmo se importado você começa a se importar.

Mas agora eu digo: pra que isso? A moda passa e um dia todos envelhecem. A beleza não é tudo e as pessoas devem gostar de você pelo o que você é por dentro e não por fora. Ser você mesma e não se importar com a opinião alheia ou com o tamanho dos seus seios ou da sua nádegas, não

importa se você é baixinha ou gorda, o que importa é que  
você seja você. Por mais estranho que for, seja você!



# DESTINO e ENTUSIASMO

LAÍZA VIANNA ARRUDA

13 ANOS

Muitas vezes, ao nos encontrarmos diante de um determinado problema, não sabemos o que fazer, nem aonde ir e acabamos facilmente deixando que a dificuldade seja maior que a vitória. A falta de Entusiasmo.

Entusiasmo. Não lhe custa nada, mas pode trazer tudo o que você deseja. Ele, juntamente com dedicação e esforço, alcançará seus objetivos e mais, poderá atrair pessoas em sua direção e dispostas a dar o suporte que você precisa. Porém, existe certa coisa que influencia muito mais sua longa caminhada chamada vida: suas escolhas.

Sejam elas erradas ou certas tudo há de ter um preço, ou melhor, uma consequência. Uma consequência dos teus atos. Como diversos filósofos já citaram nossas escolhas não foram premeditadas pelo destino muito menos pelas estrelas.

Nós devemos seguir nosso caminho e escolhas com entusiasmo e dedicação para que possamos alcançar nossas vitórias. Siga seu coração e seus sonhos sem ter medo, pois se tentar e não desistir, não será mais sonhos mais sim a realidade. Acredite em si, não no destino. Não desista, se cair, levante.



# A MALDIÇÃO da SUCESSORA

LARISSA LOPES VAZ

13 ANOS

Layla Night é uma menina aparentemente normal com 14 anos e sua atormentada vida por suas visões da antiga lenda grega, Píramo e Tisbe. Reza a lenda que dois jovens proibidos de se ver combinam de se encontrar as escondidas debaixo de uma amoreira. No final os dois morrem (isso eu deixo para a sua imaginação).

Órfã de pai, Layla se mudou com a mãe para o Rio de Janeiro levando, além de seus pertences, a única lembrança de seu pai... Uma adaga de bronze da família. A garota começa a frequentar uma nova escola onde faz um amigo, Ryan. Ryan é um jovem lutador de um jeito cavalheiro surpreendente que atrai a atenção de Layla.

Em mente a aceitação de uma morte iminente, Layla tem mais uma visão... Uma das sucessoras de Tisbe fora Julieta Capuleto. Ela é amaldiçoada por uma feiticeira apaixonada por seu Romeu. Uma antiga lenda fora encontrada. A morte ou o amor prevalecerá. A vida de Layla nunca esteve pior até se apaixonar por Daniel, um garoto “bonitinho” de outra turma.

Sua vida não será nunca mais a mesma... Descubra o Revelador e acabe com a Maldição de Tisbe.

A feiticeira... Ela a força a escolher, Ryan ou Daniel, eis a questão.

Suas visões vão de mal a pior. Sua morte já foi decretada, só nos resta saber quando será...



# Ler para aprender

LAURA BARBOSA MENACHO FERREIRA

13 ANOS

A Cada livro que se lê, aumenta bastante o conhecimento e o poder crítico das pessoas. Livros proporcionam aprendizado a quem procura encontrá-lo, aumenta a imaginação, auxilia na escrita, pois com ele aprendemos novas palavras, para o nosso vocabulário.

Ler é essencial. Com a leitura agregamos conhecimentos infinitos, e diversos assuntos tanto sobre mitologia, contos de fadas, quanto livros acadêmicos. Pode-se até aprender novas expressões em diversas línguas, lendo livros, jornais, revistas... Ler jornais e revistas também tem grande importância, porque mostra o que está acontecendo na sua cidade e até no mundo, abordando vários pontos de vista e aumenta nossa visão crítica sobre questões atuais.

Portanto, ler é essencial. Com a leitura pode-se ampliar a visão sobre o mundo e até sobre si próprio. A leitura abre portas para a imaginação e a criatividade humana, além de proporcionar a capacidade de crescer como ser humano. A leitura pode mudar tudo.



# INSPIRAÇÃO AO ESCREVER

MARIA ESTER ALVES MACEDO

13 ANOS

Da mesma maneira que lemos para libertar a alma e sair da monotonia para um mundo diferente, escrevemos para ter um mundo só nosso, expor nossas ideias, libertar e nos expressar.

O papel é nosso confidente, e as palavras são chaves para o que há em nossa mente e revelar o que há em nosso coração.

Em nosso dia a dia vivemos trancados, encobrimo nossos sentimentos e observando o mundo a nossa volta, as pessoas acabam se firmando nessa rotina, fechadas. Precisamos liberar de alguma forma, os pensamentos, vivemos observando o mundo. Uma chave para isso é passar tudo que aprendemos, pensamos e refletimos para o papel, guardando essas palavras para si, ou passando para o mundo, escrever, assim como ler, liberta.

Escrevendo, trabalhamos nossa mente, refletimos e desabafamos, aliviando assim, o peso do coração, cada escritor tem sua ideia e pensamento, todos somos escritores, porém com inspirações diferentes, histórias diferentes.

# Querida Mãe

MATHEUS BORGES TOSTES

14 ANOS

Querida mamãe,

Eu, seu filho, escrevo esta carta para demonstrar como você é especial para mim. Não sei como seria minha vida sem ter você para brigar comigo, me abraçar do jeito que só você sabe, estar sempre me ajudando em tudo que eu tenho necessidade de auxílio.

Diga-me: qual seria a importância da vida sem ter você do meu lado? Se eu sou o que sou hoje foi por causa de você! Eu agradeço todos os dias a Deus por ter me dado você como mãe.

Para mim você é uma mulher guerreira, e te penso desculpas por todos os dias em que eu aprontei e te fiz sofrer. Só quero que você saiba que eu te amo e vou continuar te amando para sempre.

Com amor.

Matheus Borges



# UMA NOVA ESPERANÇA À EDUCAÇÃO NACIONAL

MYLLA FREITAS DE ALMEIDA

13 ANOS

O governo do Rio de Janeiro adotou um novo método de educação para os jovens.

No início deste ano o governo do Rio de Janeiro adotou um novo método de educação que já foi adotado pelos Estados Unidos, o uso de *tablets* ao invés de livros.

Esse método será utilizado para ampliar o aprendizado do aluno, além de melhorar seu estado de saúde, pois normalmente a maioria das crianças e adolescentes que estudam sofre com dores no corpo porque é necessário carregar muito material.

Neste momento o governo está fazendo um teste com algumas comunidades e estão obtendo excelentes resultados.

O governo revelou durante uma entrevista que em 2015 já haverá *tablets* na maioria das escolas do Rio de Janeiro. E em outros estados também estão sendo realizadas várias experiências, em breve esse método estará em todo o Brasil.

# O amor do príncipe Mestiço

NATÁLIA DE CASTRO FIGUEIREDO MATTOS

13 ANOS

Quando a vi pela primeira vez, meu coração bateu forte. Ela era linda, e como era, tinha cabelos ruivos e olhos verdes. Ah, seus olhos... Eu morava na Rua da Fiação, na época. Sempre via LÍlian brincando sozinha, pois sua irmã a achava esquisita, mas eu a achava perfeita. Tínhamos uma conexão, literalmente, magia. Quando ela mostrava coisas a sua irmã, coisas do tipo diferentes para a maioria das crianças, ela ficava histérica e começava a falar que LÍlian era estranha e anormal.

Certo dia, manifestei-me. Mostrei a LÍlian que ela era igual a mim e ao mundo ao qual pertencia. Passávamos horas juntos conversando e trocando, literalmente, nossa magia. LÍlian era minha melhor amiga, era minha única amiga. Enquanto eu a mostrava o mundo ao qual pertencia, ela foi, cada vez mais, se afastando de mim. Ela fora para um lado e eu para outro.

LÍlian conheceu Tiago, a quem meu ódio pertencia, por conta de sua tamanha arrogância ao me chamar de Príncipe Mestiço não ser considerado puro, como ele. Jamais gostei deste ser! Passou-se o tempo e o exibido Tiago já se

tornara meu inimigo mortal. Seus amigos caçoavam de mim e meu jeito esguio sem dó, nem piedade.

Mas também não era para tanto, eu não era inocente. Revidava quando devia, ou quando achava que Tiago e seus amigos mereciam. Até que uma vez fiquei de frente a Tiago, mas não obtive sucesso. Lílian tentou me ajudar, mas por minha tamanha estupidez e grosseria, não medi minhas palavras e magoei a mesma. Foi a pior coisa que eu poderia ter feito. Com o passar dos anos, me afastei mais ainda de Lílian e a mesma se aproximou de Tiago. Ela não me perdoara totalmente, mas ainda havia esperança porque no fundo sabia que ainda era minha amiga. Os dois tiveram um filho. Era igual ao pai, mas tinha os olhos da mãe. Eles eram felizes juntos e tudo que eu mais queria era a felicidade de Lílian. Mas o destino não lhes foi bondoso. Eles não tinham um conhecido muito amigável, aliás, não era nada amigável. ZERO! Sabendo da notícia que esse “conhecido” iria os visitar, fui o mais depressa que pude para casa de minha querida amiga.

Estava tudo quebrado, subindo as escadas, vi o corpo morto e frio de Tiago. Mas quando entrei no quarto do bebê... (suspiro) já era tarde demais. Lílian estava morta. Morta intencionalmente. E a criança? Viva. Impressionavelmente viva. Oh, pobre bebê! Chorando e berrando em seu berço. E lá estava eu sofrendo com minha amada em meus braços e um imenso nó na garganta. Desde aquele



momento, jurei que mesmo sendo filho de Tiago, cuidaria do menino para que não corra riscos, em memória de minha amada. Até hoje eu me mordo pelo meu problema com o garoto. Eu tentei o salvar e mantê-lo vivo e seguro, mas ainda implicava com ele até o último fio de cabelo.

Botei minha fé em duas pessoas. Escolhi o lado negro para proteger o menino, e no fim, estou eu aqui morto por ele. Mas não morri em vão. Estou em memória de Lílian e, um dia, o garoto verá que nada foi em vão. Sim, eu sou o príncipe mestiço. Em meus últimos suspiros, olhei para o garoto e disse “você tem os olhos da sua mãe”.



# AMOR ao CHOCOLATE

PEDRO HENRIQUE PINTO MARTINS

13 ANOS

A novela conta a feliz e engraçada história de duas famílias que amam de paixão o chocolate. Dona Gorda é a dona da deliciosa fábrica Amor ao Chocolate. Seu filho, o Pedro Gordinho, não consegue viver sem comer as guloseimas da fábrica, como por exemplo, as trufas, as balas, os doces e muito mais, por um dia. Mas sua mãe não deixa seu filho comer as guloseimas, só para ela ficar com mais doces.

Quando sua mãe não está perto, Pedro gordinho ataca o máximo de guloseimas possíveis, até não aguentar mais. Nunca ninguém descobriu as travessuras de Pedro, mas com a chegada do tio Vitor, chato e magricelo, tudo irá mudar. Coitado de Pedro Gordinho, será que o seu tio chato vai descobrir as suas travessuras?

Já do outro lado da cidade, existe mais uma família que ama chocolate. Carine Magra é a única da família que não come chocolate, ela acha que essas guloseimas fazem muito mal para a saúde e não deixa seus filhos comerem. Quando ela pega um de seus filhos atacando o chocolate, lá vai Carine com seu sermão de como faz mal o chocolate diariamente.

E agora, como essas famílias vão sobreviver? Será que Dona Gorda vai ficar mais gorda ainda? Pedro Gordinho conseguirá emagrecer? E Carine Magricela, será que ela vai se render as guloseimas? Não perca os primeiros capítulos de *Amor ao Chocolate!*



# Mãe

RAFAELA VIRGÍNIA DANTAS

13 ANOS

Nova Iguaçu, 24 de abril de 2013.

Mãe,

Como descrever a criatura mais fascinante e sábia dos tempos, que com a desnorteante beleza de suas curvas e de seu enorme coração, repleto de generosidade, felicidade e principalmente amor, o qual encontrado em maior quantidade encanta a todos ao seu redor?

És o mais belo dos seres. Mãe, que sua força de vontade e sua inexplicável paciência, enfrenta e vence os desafios que a vida lhe propõe. Mãe, parabéns por encarar esta batalha sem fim, você realmente merece este título, que é desejado por muitas, você fez por merecer.

Você deveria receber uma medalha a cada uma das suas incontáveis vitórias, que sem medo as conquistou. Com fé, você segue em frente sem voltar atrás, supera os medos e intrigas.

Mãe, que lava, passa, esfrega, varre, limpa, faz as compras, arruma... Eu não aguentaria a sua vida. Você é a minha heroína. Obrigada por ser você, obrigada por ser mãe. Obrigada por ser minha mãe.

Eu tenho orgulho de te chamar de Mãe.  
Com amor,  
Rafaela.



# AMOR e Ódio

STÉPHANIE CARACCILO GUERREIRO

13 ANOS

Em um dia ensolarado, uma linda jovem que veio de Portugal para o Brasil, logo percebeu que tudo era muito diferente, pessoas e culturas.

Ela simplesmente foi obrigada a se mudar do seu lugar de origem por fatos familiares, que fizeram seu coração encadear várias mágoas e rancores pelos seus pais; isso a afastou repentinamente deles.

Mas após dois meses no Brasil, ela conheceu uma pessoa que mudaria a sua vida. Um menino com uma realidade totalmente diferente da sua. Enzo fez com que Laura, uma menina que nunca amou ninguém, o amasse plenamente.

Finalmente o grande dia do encontro chegou, ficaram horas conversando até que ela afirmou para ele:

– Como posso amar se tenho medo?

Enzo então a respondeu:

– Não precisa ficar com medo, pois quem te ama vai ficar sempre ao seu lado mesmo que a distância seja grande, o amor vai fazer você ser a pessoa mais corajosa do mundo.

Passaram um bom tempo juntos, se amando, e dedicando-se um ao outro.

Mas por um deslize ele se envolveu com Juliana, que só queria saber de curtir a vida; e assim Enzo passou um bom tempo envolvido nesse triângulo amoroso.

Por pistas deixadas por ele, Laura, agora sua noiva, descobre que seu suposto amor tinha outra pessoa. No dia seguinte, quando Enzo foi visitar sua noiva, ela o fez a seguinte afirmação:

– Meu amor, todo relacionamento é construído a base de sinceridade e lealdade; então me diga o que está ocorrendo entre nós.

Foi quando ele começou a chorar rebatendo:

– Choro porque sei que errei, estou perdendo quem sempre amei, mulher que tanto desejei fui infiel não fui capaz, peço-lhe perdão por cair no jogo de sedução, sei que estou lhe devendo muitas explicações, tive seu coração em minhas mãos, mas falhei, vim pedi o seu perdão sei que errei, arrependido agora choro, lágrimas caindo veja que eu imploro seu amor, agora vivo como um sonhador a esperar que continue comigo e fique do meu lado para o que der e vier.

Ela então confessou:

– Realmente percebi que entre a gente estava tudo diferente, muito mudado só que o mesmo medo que me afligia no passado, de amar alguém, está de volta, não sei se

vou conseguir te perdoar pois quem dizia que estaria do meu lado para sempre, se tornou outra pessoa, depois disso, juro que te largo e não volto nunca mais.

Os destinos que antes foram traçados, hoje tomam outro rumo, Laura, como era de se esperar, separou-se de Enzo, voltou para Portugal, onde deu continuidade à sua vida.





# NORMAL?

TALES KAUÁ DO NASCIMENTO LEAL PONTES  
MILETO, TALES DE  
13 ANOS

O que seria ser normal? Existe um padrão de normalidade? Ser normal é ser fiel a alguma religião ir à igreja todos os domingos, fazer o que querem que você faça? Não ser a pessoa que você quer ser, viver preso, enjaulado, sem poder mostrar o seu “verdadeiro eu”?

Não existe um padrão de normalidade, portanto não podemos falar que alguém que faz o que deseja, que mostra o seu “verdadeiro eu”, é louco, ele só é livre dos dogmas e leis que a sociedade hipócrita nos aplica durante nossa vida.

Portanto, “faça tudo o que quiseres, pois é tudo da lei”: seja feliz, não se importe com a opinião alheia. É simples.



# Rio de Janeiro

THAINÁ CASTRO DE LIMA

14 ANOS

O Rio de Janeiro ou Cidade Maravilhosa, como também é conhecida, é a cidade brasileira mais conhecida no exterior, a maior rota de turismo internacional do Brasil e principal destino turístico na América Latina.

A Cidade Maravilhosa é muito conhecida por seus diversos ícones culturais e paisagísticos, tais como: o Pão de Açúcar, o morro do Corcovado com a estátua do Cristo Redentor, as praias dos bairros de Copacabana, Leblon, Ipanema e Barra da Tijuca, refletindo o azul exuberante de um céu ensolarado, o Estádio do Maracanã e o Estádio Olímpico João Havelange, nosso famoso Engenhão, palcos do futebol moleque cheio de ginga, malícia e arte, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a Quinta da Boa Vista, a Biblioteca Nacional, a ilha de Paquetá.

O Rio, o nosso Rio de Janeiro, também é o cenário de grandes manifestações populares como o réveillon de Copacabana, o carnaval carioca, que é o maior espetáculo da terra, a Bossa Nova e o samba de Raiz, mostrando a força do subúrbio nas noites cariocas, é por isso que o Rio é e sempre será a Cidade Maravilhosa, Capital Cultural do Brasil.

A cidade também oferece muitos locais para hospedagem e é uma ótima opção para viagens familiares.



# O ÚLTIMO adeUS

VITOR LIMA SIMÕES

13 ANOS

Era noite e a família Castellan estava comemorando os 15 anos de seu filho mais velho, Thomás, mas nem todos estavam presentes, o pai Afonso ainda estaria trabalhando neste horário. Thomás muito impaciente indagou:

– Meu pai sempre atrasado, se tem algo que falta nele é a pontualidade.

Sua mãe, Fátima, nada feliz com sua exclamação, retrucou:

– Seu pai não tem horários certos para chegar meu filho, vamos ter paciência.

Após 30 minutos Fátima recebe uma ligação e faz uma cara não muito boa.

– Thomás, pegue suas coisas e entre no carro! – Exclamou Fátima.

O menino sem entender nada entrou no carro e podia perceber a cara de espanto de sua mãe. Estava com medo de perguntar e receber uma resposta desagradável.

Quando chegaram ao local a mãe preocupada disse:

– Fique no carro, não saia enquanto eu não voltar.

O adolescente nada confortável obedeceu.

Passados 20 minutos Thomás não quis saber de ordens e resolveu sair do carro e ir ao local onde estavam seus pais. Chegando lá viu dois assaltantes tomando seu pai como refém e sua mãe chorando com uma arma na cabeça.

– Pai! – Gritou Thomás.

Os bandidos olharam para o garoto que ficara imóvel após ver aquela cena de horror. Seu pai, Afonso, piscou para ele jogando-lhe uma carta, desenhando com os lábios a frase “LEIA, NÃO DEIXE DE LER”.

Thomás pegou a carta e saiu correndo em direção ao carro, se trancou lá enquanto os bandidos batiam no vidro ameaçando matar seus pais se não abrisse.

O garoto abriu a carta e nela tinha escrito:

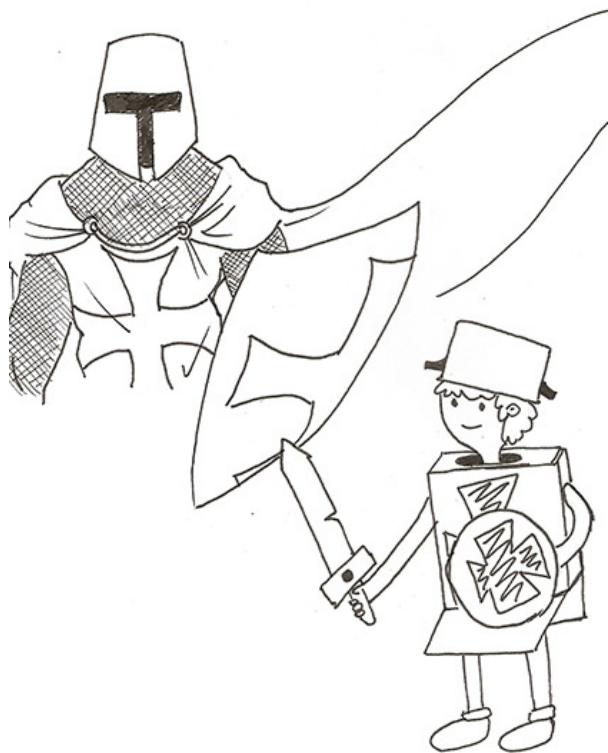
“Meu filho, 15 anos se passaram e veja como você cresceu, estou muito orgulhoso de ter tido um filho como você, diante de qualquer situação eu estarei ao seu lado, viaje no seu coração a qualquer hora, eu estarei disponível para falar, posso não ser o melhor pai do mundo, mas me esforcei muito para tentar ser bom. O tempo é algo passageiro, não podemos nos prender a ele, não deixe de viver sua vida e lembre-se estarei sempre ao seu lado, ACREDITE.”

O menino caiu em choro e logo viu os corpos de seus pais caídos no chão. Thomas secou a lágrima que escorria em seu nariz e disse:

– Obrigado.

Deitou-se no banco do carro, fechou os olhos e caiu em sono profundo. Dizem que naquele dia o céu ganhou mais duas estrelas para completar sua beleza.





**"SONHO"**  
(Turma F 8.4)





# DESTINOS CRUZADOS

BRUNA ZICHTL CAMPOS MARCOMINI DA CONCEIÇÃO

13 ANOS

Amor escondido, amor proibido, amor envolvente e descontente, essas e outras formas de amar estão presentes na vida de todos, apesar de alguns negarem. É disso que se trata a próxima novela. Fernando é o melhor amigo de Lara, além de loucamente apaixonado por ela. A menina sente uma forte atração por seu professor de Língua Portuguesa e insiste em dizer que ele sente o mesmo, mas, quando finalmente percebe que gosta mesmo é de seu melhor amigo, já é tarde demais. Ela já está com uma viagem marcada, e como destino, Paris.

Amigos dos dois, Alan e Gabriele namoram desde os doze anos de idade e, com o tempo, o amor que sentem um pelo outro já não é mais o mesmo. Será preciso terminar para perceberem como são “feitos um para o outro”? Do outro lado da cidade, encontram-se Anabeth e André, que se conheceram e se apaixonaram meses antes dele se mudar para Paris com a mãe.

Será que Lara e André irão se encontrar na cidade mais romântica do mundo, ou cada um passará seu tempo pensando na pessoa amada? E a longa história de amor de Gabi

e Alan, acabará com o tempo ou superará mais essa barreira? Essas e outras histórias envolventes e apaixonantes você encontra aqui, na nova novela das sete.



# VINGANÇA SELVAGEM

CAIO HENRIQUE BACCARO GONDIM SANCHES

13 ANOS

Toda noite de lua cheia eu me tranco no porão para não matar ninguém, pois eu sou o lobisomem.

Mas um dia, ao chegar em casa, achei minha mulher com a cabeça decepada e ao seu lado uma menina de branco, mas sua roupa ficou vermelha por causa do sangue de minha mulher jorrando nela. Rapidamente a garota pulou pela janela e fugiu. Enquanto eu deitava e chorava ao lado do corpo de Miriam.

Na noite seguinte segui o ajudante do rei até a sua enorme casa e, antes dele entrar o chamei e perguntei pela garota.

– Quem é a caçadora de lobos e onde ela mora?

– Não posso dizer.

– Ora senhor Grenzy daqui a 5 minutos é lua cheia e se você não me contar você só terá mais 5 minutos de vida!

– Está bom, ela é... Eliza Jhonsom e mora com a mãe numa casa preta nos campos todo domingo ela vai levar remédios caseiros para avó pela trilha do nordeste.

O larguei lá e fui correndo, hoje era sábado à noite.

Assim que acordei com as roupas rasgadas e roubei novas de um varal e a esperei na trilha então a segui, mas antes que eu pudesse matá-la, ela chegou na casa da avó e foi ao banheiro ao lado da casa. Então invadi a casa da avó a agredi até ela desmaiar e num desespero ao ouvir alguém bater na porta vesti as roupas da senhora e guardei-a no armário e disse:

– Entre.

– Oi, vovó!

Ficamos lá conversando o dia inteiro até por minha sorte uma lua cheia surgiu então ela disse:

– Vó, terei que trabalhar.

– Então parece que sou seu primeiro cliente.

Saltei da cama e me transformei no lobisomem rasgando seu braço em um grande corte.

– Sabia que você vinha então chamei minha gente.

Enquanto o primeiro caçador acertava meu pé saltei rasgando sua cabeça, em seguida cortei as duas pernas e mãos do segundo fazendo-o morrer de hemorragia. O lenhador tentou cortar meu rosto com o machado, mas no último segundo abaixei fazendo-o acertar o outro caçador.

Segurei o pescoço do lenhador cravando nele minhas unhas.

– O que... você é?

– O lobisomem! – Disse rasgando seu pescoço.

– Você não vai matar um inocente... vai?

– Não, eu vou matar você! – disse enquanto decepava sua cabeça.

Não sei se sou um homem, não sei se sou um monstro, só sei que sou um mito.



# A CHEGADA AO BRASIL

CAIO JOSÉ DE SANTANA

13 ANOS

Querida rainha,

Devo lhe informar que cheguei ao planeta Terra, a distância de 5 milhões de km luz do planeta Interestelar 5555

Pousamos sobre um país chamado Brasil em um estado chamado Rio de Janeiro, um estado muito famoso, irá sediar o Rock in Rio, Copa do Mundo e Jogos Olímpicos.

Mas o Brasil não é o melhor país do mundo para se visitar, atualmente só no mês de Março houve 8 acidentes de ônibus, 23 casos de estupros terríveis. No mês de Maio houve uma invasão no famoso complexo do alemão onde deveria ser pacificado

Entrevistamos várias pessoas e muitas dizem que o Brasil não é um país é uma favela, paramos também em vários estados precários como Amazonas, regiões como Nordeste onde se encontra uma grande seca. O Brasil é um país que possui muitos problemas: corrupção, desigualdade social e racial são alguns deles.

É um lugar muito bonito, possui diversas praias, monumentos, paisagens lindas, mas também possui muitas falhas

O que posso afirmar, Vossa Alteza, é que o Brasil é um país determinado para a invasão para o nosso novo planeta  
Obrigado por ler esta mensagem.

Daft Punk



# AMOR

CAROLINA MENDITI SILVA

13 ANOS

Perco dias pensando,  
Imaginando,  
Seu sorriso,  
Seu olhar,  
Seu jeito de pensar.

Te amo! Te amo!  
Estou confessando:  
Não consigo viver sem você  
Não consigo te esquecer...

Espero que um dia,  
Possa acontecer  
Um beijo, um abraço,  
Um laço, um amasso.

Quando você me olha  
Crio nossa história,  
Quando você me vê,  
Quero te pertencer.



E quando se vai,  
Leva meu coração.  
Óh, paixão,  
Não se vá,  
Não deixe esse dia acabar.



# O que eu queria te dizer

FERNANDA DO NASCIMENTO PEREIRA

13 ANOS

Éramos apenas amigos  
Mas o meu sentimento foi me atropelando  
E foi ai que percebi  
Que algo a mais comecei a sentir

O meu olhar em relação a você mudou,  
Começou a ficar mais fixo.  
E o meu amor por você  
Foi me levando ao precipício

A angústia no meu coração foi aumentando  
Só de pensar que o meu amor não é correspondido

Meu amigo,  
Meu amor,  
O que eu faço com essa dor?



# ELA e ELE

FERNANDA FREIRE YUNG

13 ANOS

## ELA

Parado no portão. Acabei de vê-lo. Como de costume, está jogando papo fora com os amigos.

Todas as guerras com bolinhas de papel que nós tivemos, todas as vezes que lançamos juntos, todas as nossas conversas, todas as nossas danças... será que não se lembra de nada?

Ele está tão mudado... mais alto, cabelo mais curto e, quando passo por ele, posso perceber nitidamente que não usa mais aquele dócil tom de voz que usava comigo... muito pelo contrário, agora, ele é um homem e, certamente, eu é que fui boba de ter guardado todas as nossas lembranças, já que está beijando a “outra” com tanta vontade que parece se esquecer do mundo...

## ELE

Ela continua bonita. E inteligente. Lembro-me de ter dito isso a ela alguma vez... Posso estar saindo com “outra”, mas nunca a esqueci realmente, nunca. Me lembro com veemência de tudo o que passamos juntos...

Eu sinto falta dela. Ela parece tão bem sem mim... com certeza eu é que me preendi ao passado, apenas eu guardei todas as recordações que até hoje, para mim, são as mais importantes... uma pena que eu não tenha coragem o suficiente para dizer isso a ela... e, provavelmente, ela nunca irá saber.

### ELE E ELA

Eu ainda te amo... – disseram, em seus pensamentos, enquanto passavam depressa um pelo outro.



# Astronauta

GUILHERME MORAES ROCHA

13 ANOS

Sinto-me como um astronauta  
Vagando Sozinho no espaço  
Estou fora de minha órbita  
E necessito de um abraço

Por favor, mande uma nave  
Para desse lugar me levar  
Não sei para aonde vou  
Mas quero chegar lá

No espaço  
Sem uma cama macia  
Sem vestígios de uma vida  
Tão fugaz

Já fui a muitos planetas  
Mas não consigo me encaixar  
Desvio de alguns cometas  
E no espaço fico a vagar

Já tentei várias galáxias  
E universos diferentes  
Mesmo assim não encontrei  
Humanos decentes

Vidas perdidas  
Algumas sem pensar  
Princípios esquecidos  
Um fim sem despedida

Já fui a muitos planetas  
E universos diferentes  
Desvio de alguns cometas  
E mesmo assim não encontrei  
Humanos decentes



# COMPUTADOR PARA DOIS

INGRID INÁCIO DA SILVA

13 ANOS

Ao chegar casa o Dr. Gabriel via uma luz que passava por baixo da porta do escritório. Era só ele chegar que ouvia uma porta bater. Na sala ele viu que o computador estava fora da tomada, ele percebeu que Joana estava na sala, pois sempre quando chegava em casa à noite escutava o som de uma porta bater.

– Joana?

A empregada aparecia como se nada tivesse acontecido.

– É... É... o senhor quer café? – falou Joana a gaguejar.

– Não, não, vou me deitar.

Mais uma semana passara os mesmos atos ocorriam, a tomada do computador fora do lugar.

Então um dia ele decidiu chegar de mansinho, abriu a porta de leve e pegara a abusada da empregada vidrada no computador em altas risadas no *facebook*, a continuar pelo bate-papo. Logo começou a explicar-se:

– Não... não, não é o que parece senhor é... é que eu só queria dar uma palavrinha com a minha colega.

O silêncio do doutor era profundo enquanto ouvia a abusada explicar-se até que chegou à conclusão de que:

“Bom vou deixá-la se divertir um pouco, pois é apenas uma internet de 1 *mega*.”

Logo o doutor comprou um computador moderníssimo, de *led*, e deu o antigo para a empregada que não se contentou em ter um super antigo de 1 *mega*, sabendo que o do doutor era fino ao contrário do dela, sabendo também que o dele tinha 15 *megas* de internet.

Ela logo voltou a sua rotina de mexer escondido no computador do doutor, que logo descobriu e decidiu dar os 15 *megas* para ela já que ele só mexia em seus e-mails, e ela não só no *facebook*, como também em jogos online.

*(Inspirado na crônica: “Televisão para dois”)*





# Per(Feito) para Mim

JACKELINE DA CUNHA VALENTE

13 ANOS

Ah...o amor...

Encontrar uma explicação para o amor? Ah, nunca acharemos.

O amor é mais do que uma simples palavra ou apenas mais um sentimento como tantos outros.

O amor é sorrir só de ver a pessoa amada; sentir seu coração bater cada vez mais forte e acelerado só da pessoa se aproximar; É perder o chão ao sentir sua boca me dando um pequeno beijo; É olhar nos seus olhos e sentir que nada mais importa; É ficar horas e horas conversando e se perder no tempo; É saber que mesmo distante a pessoa pode estar tão perto; É sentir seus pensamentos ligado aos meus; É olhar a lua e poder sentir que o seu alguém está pensando em você; É saber que poderia viver eternamente lado a lado; É saber gostar, respeitar e conviver com seus defeitos; É poder sentir a sua mão tremer com o calor de apenas um toque; É ultrapassar todos os obstáculos e dificuldades, seja eles qual for; É romper barreiras do preconceito; É sonhar e não querer acordar nunca mais; É saber que não importa o que aconteça, sempre terá alguém do seu lado te apoiando

nos momentos em que você mais precisar; É sentir que um abraço pode ser melhor do que mil palavras de ajuda; É saber dividir suas alegrias; É sentir que a companhia de alguém é mais do que uma simples presença; É ter humildade no coração e saber que ninguém é melhor do que ninguém; é saber ouvir e se precisar, falar o que é preciso; É não enxergar raça ou cor e saber que todos nós somos humanos e merecemos respeito; É saber ser amigo, saber ouvir e até ser chato de vez em quando; É se preocupar com dificuldades alheias; É saber que ninguém é obrigado a ter a mesma opinião que ninguém; É saber que não há barreiras ou distância para quem se ama; É querer sempre proteger alguém; É sorrir com um sorriso sincero e chorar quando for preciso; É saber enxergar a beleza interior do outro; É só querer o bem; é saber aproveitar cada momento, cada detalhe de um dia; É se alegrar com pequenas coisas e não se preocupar tanto com os problemas, afinal, quem não tem problemas? É saber perdoar e receber perdão; pode ser amor de amigo, irmão, pai, mãe ou alguém especial, o amor é o sentimento mais lindo que existe e se você não ama, você não é nada!



# COMPUTADOR para a avó

LETÍCIA CACHO DE OLIVEIRA

13 ANOS

Ao chegar via uma luz que passava por debaixo da porta, não sabia o que era e se assustou. Tocou a campainha. Entrou.

– Oi vó, e aí?

– Oi querido, que tela iluminada é essa? – perguntou a avó desinformada

– Poxa, vó, você não sabe que isso é um computador de... Blá... Blá...

Enquanto o neto falava, a avó, parecia só ter ouvido a primeira palavra, “computador”.

Foi se deitar preocupada, e querendo saber mais sobre essa tecnologia. Amanheceu e:

– Rafinha, meu querido me ensina a mexer melhor naquele contador! – Falou a avó empolgada

– O que? Contador? A senhora não quer dizer computador? E sim eu te ensino a mexer nele! – Falou o neto ao gargalhar de sua avó

No começo a avó mexia com dificuldade, mas depois pegou a manha. Gostou tanto que passara a passar na casa do neto todas as tardes para mexer no bendito computador.

No dia de Ação de Graças dona Everilda, a avó, estava encarregada de fazer o peru. Ela o preparou e o colocou no forno. Foi correndo para o computador, ela se dizia ocupada por estar criando uma conta no *facebook*.

E então um grito desesperado na cozinha. Maria, mãe de Rafinha, se desesperou ao ver que o peru queimou.

Dona Everilda foi ver o que acontecera.

– O que houve?

– Como assim o que houve mãe? Você queimou nosso peru!

– Foi sem querer, estava ocupada fazendo minha conta no *face*!

Naquele dia do Everilda e sua família tiveram que comer um frango barato de padaria. E ela aprendeu que a internet é para usarmos em momentos de lazer, horas vagas. Ou será que não?!?

– Vó, cadê você?

– Já vou só me deixa terminar de postar as fotos...



# Paixão Ardente

NILSON DUTRA DOS SANTOS JÚNIOR

13 ANOS

Minha vida era um escuro infinito  
Até você chegar  
Veio com calma  
E foi quebrando meu muro  
A partir daí comecei a te amar

Você é como fogo  
E seu calor faz com que sua presença me esquite  
Cada vez mais ganhando meu jogo  
Nutrindo minha paixão ardente

Gosto muito do seu jeito  
E espero que você goste de mim  
Lembrando que toda vez que me deito  
Penso que por você, minha amada  
Eu vou até o fim.



# Lugar Não conhecido

SABRINA MEDEIROS SILVESTRE

13 ANOS

Lugar não conhecido, 27/05/13

Senhor, na viagem ocorreu quase tudo bem, pois a espaçonave quase bateu em uma estrela que corria em volta do planeta alvo.

Nós pousamos no meio de um lugar gelado e em que havia peixes na terra. As formas humanas diziam a palavra mar, é assim que eles chamam onde nós pousamos, o encontro foi meio estranho, alguns humanos usavam somente duas peças de roupas, algumas que passavam estavam de roupas mais compridas, porém ainda mostravam o corpo, todos olhavam, e foi então que passou um homem gritando:

– Olha o picolé geladinho!

Então nós fomos experimentar, ele era gelado de arder os dentes, porém bom. A comida era bem diferente, havia pessoas comendo peixes e camarões, (eu quase vomitei), ou seja, a comida é bem nojenta. Se nós olharmos para baixo observamos uma coisa branca, denominada areia, ao nosso redor havia grandes construções verdes algumas estavam desmontando, ou pegando fogo, e se chamam montanhas,

se olharmos para cima víamos nuvens brancas e um iluminado céu azul.

Bom, deu tudo muito certo e um de nós ficou para trás para descobrir mais coisas.

Um abraço.

Seu servo.



# BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

THAINÁ CISNE PEREIRA

14 ANOS

Benefícios nas escolas ajudam um menino a salvar seu irmão.

Em algumas escolas está sendo solicitado a presença de bombeiros para palestras e orientações sobre primeiros-socorros.

Foi com essa grande inovação que um menino de 13 anos salvou seu irmão mais novo, que tinha caído na piscina e necessitou da ajuda do irmão que fez respiração boca-boca.

A polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro também tem convênios com prefeituras municipais e palestra nas escolas públicas sobre violência e drogas.

Outra grande inovação é o ingresso da tecnologia em alguns colégios e isso causou muito desenvolvimento em muitas crianças, diz Paula, uma professora do um colégio público de São Paulo: “Depois dessas aulas com computadores vi meus alunos desenvolverem muito mais do antes”. Em outro colégio na comunidade a diretora argumenta que até os pais estão comparecendo mais nas reuniões e que eles também estão tendo conhecimentos sobre esse projeto da tecnologia nas escolas.



O mais importante são os resultados obtidos pelos alunos: uma maior frequência, melhor desempenho nas notas e na aprendizagem. As escolas são lugares cercados, mas podem estar abertas para o mundo de forma mais prazerosa para os alunos e mais próxima da vivência e realidade.



# CONSELHO

THAMIRES FONSECA RODRIGUES

13 ANOS

Nova Iguaçu, 13 de março de 2013

Cara águia Voadora,

Vim aqui por meio desta carta avisar-te que a vida de mesmice acabou. Chegou a hora de arregaçar as mangas e levantar voo.

Mesmo que em seu redor esteja repleto de galinhas, lembre-se, você é uma águia! Que está pronta para levantar voo. Mas não um voo qualquer, mas sim um voo histórico, diferente jamais visto antes! Um voo tão grande que jamais irá para o mar do esquecimento, pois será um voo tão inesquecível que todas em sua volta se lembrarão dele.

Cara águia voadora, não deixe que os obstáculos da vida te façam perder a vontade de voar, lembre – se que quantos mais obstáculos você vencer maior o seu prestígio, e mesmo que não alcance as suas metas em todo, lembre – se que o fracasso faz parte de tudo, pois se deles tirarmos uma lição não será um fracasso, mais sim um aprendizado. E mesmo se as pessoas te derem as costas, lembre – se que nas arquibancadas da vida sempre terá alguém torcendo por você! Lembre-se: você é uma águia, você pode, você consegue!

# REFLEXÕES para UMA Vida MELHOR

CLARA REIS NASCIMENTO

14 ANOS

A importância do livro é trazer conhecimento para a vida de uma pessoa, fazendo que ela entre em um mundo diferente, conhecendo novas histórias, novas palavras e adquirindo sabedoria.

“Uma das muitas maneiras de nos desenvolver é através dos livros”. Todos os livros trazem uma informação a mais, que pode ser passada para um familiar, um amigo ou até mesmo para uma pessoa desconhecida.

O conhecimento de um livro pode ser colocado em prática através de uma dúvida de alguma pessoa e você poderá solucioná-la.

Um livro que você leu e gostou e pode ser emprestado para um amigo próximo e assim pode ter mais um assunto em comum para conversar.

A leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois por meio dela podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação.

Muitas pessoas dizem não ter paciência para ler um livro, entanto isso acontece por falta de hábito, pois se a leitura fosse um hábito as pessoas saberiam apreciar uma boa obra literária, por exemplo.

Um livro aberto é uma janela para um novo mundo. Dentro os sentimentos que compõem o amor, o mais importante é a amizade.

A amizade faz bem para o coração e para a saúde. Afinal os amigos tornam mais fácil a superação dos problemas, nos afasta da solidão, nos fazem sorrir e nos aconselha quando é preciso.

Todos nós precisamos da ajuda de alguém, e esse alguém pode ser um amigo.

Por exemplo, quando uma pessoa vai fazer um bolo pela primeira vez, ela precisa de alguém que já tenha feito o bolo para supervisioná-la.

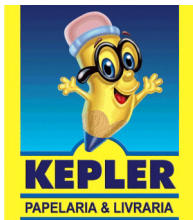
“A presença de outra pessoa é essencial, pessoas que cuidem, pessoa que ajudem, pessoas que tiram da vida da gente o seu massacre.”

“Para conhecermos amigos é necessário passar pelo sucesso e pela desgraça. No sucesso, verificamos a quantidade e, na desgraça a qualidade”. – Confúcio.





# Apoio



*Pequenos Escritores, Grandes Autores*, livro organizado pela professora Carine Camara Bizerra, traz 80 textos escritos por alunos do 8º ano do Instituto de Educação Santo Antônio, de Nova Iguaçu-RJ, produzidos no âmbito de um projeto educativo tendo como tema central o valor da leitura e da escrita na formação de atores sociais. O resultado é um panorama variado, composto por crônicas, contos e ensaios, escritos por meninos e meninas de 13 a 14 anos, revelando seus desejos, sonhos e angústias de maneira criativa e bem humorada.

[www.editoraponto.com.com.br](http://www.editoraponto.com.com.br)